

Proc. 22 505/86 - 24

TERESA CRISTINA MONTE GONÇALVES

06578

ESTUDO ANATÔMICO E MORFOMÉTRICO DOS FOLÍCULOS
TESTICULARES DE ALGUMAS ESPÉCIES DE TRIATOMINAE
(HEMIPTERA : REDUVIIDAE)

Dissertação apresentada à Coordenação de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do Grau de Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia).

EDIÇÃO DEFINITIVA

RIO DE JANEIRO

1986

Trabalho realizado no Laboratório de
Triatominae do Departamento de Ento-
mologia do Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro.

ORIENTADOR: PROF. HERMAN LENT

GONÇALVES, Teresa Cristina Monte

Estudo Anatômico e Morfométrico dos Folículos Testiculares de Algumas Espécies de Triatominae (Hemiptera: Reduviidae). Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, 1986.

ix, 92 fls.

Tese: Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia)

1. Triatominae 2. Morfometria

3. Folículos testiculares 4. Teses

I. Universidade Federal do Rio de Janeiro

II. Título

EXAMINADORES:

Aos meus pais,
Nelsimar e Maria Lydia,
dedico esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Herman Lent, professor titular do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Santa Úrsula, por orientar e sugerir esse trabalho, pelo incentivo, apoio e carinho permanentes e pela oportunidade de partilhar seus valiosos conhecimentos.

Ao Dr. José Jurberg, Chefe do Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pela orientação e dedicação demonstrada a cada momento na vida profissional, pela oportunidade de realização desse trabalho e pelas fotografias.

Ao Dr. Leonidas de Mello Deane, Chefe do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, que nesse período de convívio, mostrou a importância de um aprendizado contínuo sobre a ciência a que se dedica.

À Sra. Vanda Cunha, Técnica de Pesquisa e responsável pela manutenção da colônia de triatomíneos do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelo acompanhamento da parte prática nos feriados e fins de semana.

Ao Sr. José Luiz da Costa Giesteira, Auxiliar de Serviço de Pesquisa do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelo auxílio na alimentação dos triatomíneos.

À Profa. Dalva Neves da Costa Bento, do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí, pelo fornecimento de espécimes de *Rhodnius nasutus*.

Ao Dr. Carlos Catão Prates Loiola, Diretor Regional da SUCAM em Minas Gerais, pelo fornecimento de espécimes de *Panstrongylus megistus*.

À Dra. Dyrce Lacombe, Chefe do Laboratório de Histologia do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, que facultou meios para o preparo e a fotografia das lâminas.

À Profa. Jacenir Reis dos Santos, do Laboratório de Histologia do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pela participação na montagem das lâminas e na fotografia das mesmas.

Ao Dr. Pedro Jurberg, Chefe do Departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, que proporcionou livre acesso ao computador.

Ao Colega Oswaldo Gonçalves Cruz, do Departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelo processamento dos dados estatísticos e pela confecção de algumas figuras no computador.

À Profa. Vânia Maria Nunes Victório, do Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelas sugestões e leitura crítica dos manuscritos.

À Erika Cristina Macedo Vieira e Renata Hohl, pela revisão do texto.

À Sra. Safira da Silva Farache pelo trabalho datilográfico.

Aos funcionários das Bibliotecas do Instituto Oswaldo Cruz e Museu Nacional, pela atenção dispensada nas consultas bibliográficas.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Fundo de Incentivo à Pesquisa Científica (FIPEC), pelo auxílio financeiro.

Aos colegas do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, pelo apoio e encorajamento demonstrados.

Ao companheiro e amigo Gisberto Alfieri V.V. Pate, pela presença e pelo estímulo constante no decorrer desse trabalho.

ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	1
2. REVISÃO DA LITERATURA	4
3. MATERIAL E MÉTODOS	6
3.1. Material estudado	6
3.2. Técnicas utilizadas	6
3.3. Conservação do material	8
3.4. Análise estatística.....	9
4. RESULTADOS	10
4.1. Aspectos morfológicos	10
4.1.1. Genitália interna.....	10
4.1.2. Folículos testiculares	11
4.2. Análise de variância	12
4.2.1. Entre as diferentes espécies do mesmo gênero (comparação simultânea).....	14
4.2.2. Entre cada duas espécies do mesmo gênero (comparação aos pares).....	14
4.2.3. Entre espécies iguais, de procedências diferentes.....	15
4.3. Condições de temperatura e umidade relativa do ar no laboratório.....	16
5. DISCUSSÃO	17
6. CONCLUSÕES	21
7. RESUMO	23

8. SUMMARY	26
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
· TABELAS	37
· FIGURAS	77

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a literatura, são inúmeros os trabalhos na Classe Insecta sobre a genitália interna, com abordagem anatômica. Estudos recentes demonstram que os resultados obtidos têm contribuído de forma significativa para a Sistemática.

Na subfamília Triatominae, da família Reduviidae, são poucos os relatos concernentes à genitália interna, principalmente no que diz respeito aos testículos e folículos testiculares. Recentemente, SCHREIBER *et alii* (1968) e PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1969, 1971) obtiveram resultados consideráveis, estudando os folículos testiculares e discutindo sua possível aplicação como caráter sistemático.

Visando ampliar os conhecimentos sobre a anatomia e morfometria comparada dos folículos testiculares dessa subfamília e averiguar a sua possível utilização como outro meio de caracterização na Sistemática, foram estudadas as seguintes espécies :

. Rhodniini

Rhodnius Stal, 1859

R. ecuadoriensis Lent & Leon, 1958

R. nasutus Stal, 1859

R. neglectus Lent, 1954

R. prolixus Stal, 1859

• Triatomini

Triatoma Laporte, 1832

T. brasiliensis Neiva, 1911

T. pseudomaculata Corrêa & Espínola, 1964

T. sordida (Stal, 1859)

T. vitticeps (Stal, 1859)

Panstrongylus Berg, 1879

P. herreri Wygodzinsky, 1948

P. megistus (Burmeister, 1835)

A escolha dessas espécies foi feita de acordo com o material disponível na Criação do Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, na ocasião do início do experimento.

Tendo em vista que a maior parte do material estudado é procedente dessa criação, cuja idade das colônias varia de 2 a 20 anos e cuja alimentação manteve-se a mesma durante esse período (sangue de pombo), tornou-se interessante observar as mesmas espécies, porém de outras procedências, com idade e tipo de alimentação diferentes.

A princípio, pretendia-se analisar comparativamente as dez espécies mencionadas, mas, devido à sua dificuldade de obtenção, limitaram-se as observações a apenas duas espécies, com as seguintes procedências:

. *R. nasutus* - Universidade Federal do Piauí
Departamento de Biologia
Centro de Ciências Naturais

. *P. megistus* - Distrito de Varginha (MG)
Municípios de Bonfim e Papagaios

REVISÃO DA LITERATURA

2. REVISÃO DA LITERATURA

Embora as observações estejam direcionadas para a subfamília Triatominae, procurou-se fazer uma abordagem de toda a ordem Hemiptera.

Tendo em vista que uma revisão, nos padrões normais, tornar-se-ia cansativa e confusa, frente ao excessivo número de informações de alguns trabalhos, achou-se conveniente apresentá-la sob a forma de tabela, destacando somente aqueles, cujo comentário se faz imprescindível. Fica claro que foram respeitadas as opiniões dos autores, com relação à classificação das espécies (Tabela I).

É DE CARLO (1963) a seguinte afirmação: "De cada testículo parten cinco ramas sumamente cortas que se reúnen y forman los conductos deferentes". Acredita-se que o autor não tenha sido muito claro em sua descrição; mesmo assim considera-se, nesse trabalho, o termo "rama" como folículo testicular.

PENDERGRAST (1957) observou, entre outras estruturas, os testículos e mais diretamente os folículos testiculares, com o intuito de verificar o seu valor na Sistemática.

KUMAR (1967) constatou que o número de folículos testiculares variou de 2 a 6, entretanto, considerou o bulbo ejaculatório, a estrutura mais importante sob o ponto de vista filogenético.

LOUIS & KUMAR (1973) verificaram que, nas subfamílias de Reduviidae estudadas, os órgãos reprodutores internos possibilitaram estabelecer relação, entre as mesmas, a nível sistemático.

LESTON(1961)e AKINGBOHUNGBE (1983) assinalaram que, para cada subfamília de Miridae estudada, o número de folículos testiculares manteve-se aproximadamente o mesmo. Comentam ainda a possibilidade da utilização desse caráter a nível sistemático e filogenético.

No tocante aos Triatominae, as investigações de GALLIARD (1935b), WIGGLESWORTH (1936), CARAYON(1944), BARTH(1956)e RAMIREZ PEREZ (1969 e 1985) visaram apenas ampliar o conhecimento sobre a morfologia dos testículos e, conseqüentemente, dos folículos testiculares. Por outro lado, SCHREIBER *et alii* (1968) e PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1969 e 1971) fizeram uma análise mais apurada, em busca de uma aplicabilidade na Sistemática e Filogenia.

MATERIAL E MÉTODOS

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1. Material Estudado

Procurou-se observar o mesmo número ($N = 30$) de exemplares para cada espécie; tendo em vista a duração variável do ciclo biológico, em algumas, no entanto, não foi possível a obtenção daquele.

O material estudado é, em sua maioria, procedente da Criação do Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz. Partindo dessa premissa, para fins comparativos, observaram-se espécimes de diferentes procedências, pertencentes a duas espécies estudadas (Tabela II).

3.2. Técnicas Utilizadas

Os exemplares foram separados na fase de ninfa, no 5º estágio, de acordo com o sexo (GALLIARD, 1935a; GILLET, 1935; ESPÍNOLA, 1966; LENT & JURBERG, 1969).

As espécies foram mantidas separadamente em frascos de vidro (12 cm altura x 6 cm diâmetro), fechados com tela de náilon e envolvidos por cartolina preta; em seu interior, colocou-se papel de filtro dobrado em sanfona, para aumentar a superfície de contato e a possibilidade de refúgio, além de retirar o excesso de umidade. Semanalmente, foram alimentadas com sangue de pombo.

Os registros das temperaturas (máxima e mínima) e da umidade relativa do ar foram feitos com termômetro de máxima e mínima Precision e termômetro seco e úmido Incothern, respectivamente.

Visando estabelecer uma padronização, as dissecções foram feitas com os exemplares em jejum, no segundo ou terceiro dia, após a muda imaginal. Contudo, para alguns insetos, a dissecção ocorreu cinco dias após a ecdise, não sendo observada qualquer modificação morfológica.

Os exemplares foram mortos em clorofórmio e, posteriormente, alfinetados no pronoto e presos a uma placa de Petri parafinada. Após a retirada das asas, foi feito um corte longitudinal no conexivo de ambos os lados, para a remoção dos tergitos abdominais (Figura 1). De modo a evitar o ressecamento das estruturas internas, foi utilizada solução fisiológica para insetos (0,7% NaCl + 0,3% KCl).

Os testículos foram colocados separadamente em tampas de plástico (0,3 cm altura x 4,3 cm diâmetro), material de melhor adesão, contendo solução fisiológica (Figura 2). Em seguida, cuidadosamente, retirou-se a fina membrana que envolve os folículos testiculares, em número de sete. Esses, quando em evidência, foram separados e aderidos à tampa, através de leves compressões ao longo dos bordos, a fim de facilitar a esquematização.

Os desenhos foram feitos em lupa Wild M5, à qual uma câmara clara estava acoplada, nos aumentos 10/12X e 10/25X; e

as medições, com um curvímeter marca Japonês CM 10, em centímetros, sendo posteriormente convertidas em milímetros.

3.3. Conservação do Material

Uma parte do material foi conservado em álcool 70% e a outra, em lâmina. No primeiro caso, foi deixado por 48 h no formol neutro (adicionou-se CaCO_3 ao formol até à obtenção de pH neutro - pH 7) e, depois, definitivamente no álcool 70%, em frascos de vidro devidamente identificados.

A conservação em lâmina foi feita da seguinte maneira : sobre a lâmina, depositou-se um pouco de solução fisiológica e, em seguida, a peça. Com o auxílio de micro estiletes, os folículos testiculares foram esticados, lado a lado, até à posição definitiva. Em seguida, com uma seringa, foi retirado o excesso de solução fisiológica, possibilitando melhor adesão da peça à lâmina. Para a fixação, utilizou-se álcool absoluto (100%), que foi depositado paulatinamente sobre a lâmina, até infiltrar toda a peça. Utilizou-se, para a coloração, o Vermelho de Congo + Laranja GG, na proporção 1:1, por 5 minutos, passando, em seguida, pela série alcoólica (96%, 100%, 100%) , xilol/benzol/toluol, em partes iguais, e, finalmente, xilol puro. A montagem entre lâmina e lamínula foi feita com Entellan. As lâminas foram devidamente etiquetadas e, assim como o material conservado em álcool, encontram-se depositadas no Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz.

3.4. Análise Estatística

Para uma melhor apreciação da validade desse caráter, sob o ponto de vista sistemático, utilizou-se a análise de variância. As observações foram feitas comparativamente para cada categoria de folículo testicular (longo, médio e curto), das seguintes maneiras:

1. Entre as diferentes espécies do mesmo gênero (comparação simultânea);
2. Entre cada duas espécies do mesmo gênero (comparação aos pares);
3. Entre espécies iguais, de procedências diferentes.

Todos os cálculos foram realizados no computador CP-500 Prologica, segundo SOKAL & ROHLF (1979).

As Figuras 12, 13 e 14 foram confeccionadas no compu-
tador Sector XT.

RESULTADOS

4. RESULTADOS

Embora o enfoque desse estudo esteja relacionado a apenas uma estrutura da genitália interna do macho, ou seja, ao testículo e, mais precisamente, aos folículos testiculares, é conveniente, antes de se apresentarem os resultados, descrever as estruturas que constituem essa genitália.

4.1. Aspectos Morfológicos

4.1.1. Genitália interna:

É constituída de testículos (T), canais eferentes, canais deferentes (Cd), vesículas seminais (Vs), ductos ejaculatórios (Dej), glândulas acessórias (Ga) e canais glandulares (Cg) (Figuras 3, 4 e 5).

Os testículos não têm forma definida apresentando-se ligeiramente ovalados com tamanho variável e coloração branco-leitosa, porém, às vezes, um pouco translúcida. Localizam-se ao nível dos 2º e 5º segmentos abdominais, próximos à margem externa do abdômen, envoltos por uma grande quantidade de traquéias e traquéolas. Na margem voltada para a região anterior do corpo, apresentam o filamento terminal (ft), que se prende à altura dos segmentos torácicos e que é responsável pela sua sustentação.

Internamente, os testículos são constituídos de sete túbulos alongados - os folículos testiculares (Ft) - dispostos de forma enovelada. Cada folículo estreita-se na região posterior, formando um curto canal, o canal eferente, que converge

para um único ponto, originando um canal mais longo e de maior calibre, o canal deferente, que atravessa a membrana do testículo e segue em direção à região posterior do corpo. Em determinado ponto de seu trajeto, o canal deferente encontra-se preso através de traquêias e traquêolas, à glândula acessória e, logo adiante, dilata-se para formar a vesícula seminal, adquirindo, depois, o calibre normal. O canal deferente continua o seu trajeto para a região posterior do corpo do inseto, desembocando no ducto ejaculatório, que termina no órgão intromitente, o falo.

O conjunto das glândulas acessórias, embora faça parte da genitália interna, constitui um sistema independente, formado por quatro glândulas e um canal glandular. Verifica-se que uma glândula está dirigida para a região anterior, enquanto que as demais estão para a região posterior do corpo do inseto.

O canal glandular tem início no ponto de união das quatro glândulas, terminando junto ao canal deferente, no ducto ejaculatório, de acordo com BARTH (1958).

4.1.2. Folículos testiculares:

Nos triatomíneos são em número de sete, constituídos por uma fina membrana translúcida, que permite visualizar células internas, nas diversas fases de desenvolvimento.

Apresentam comprimento e largura variáveis, possibilitando classificá-los em: longo (L), médio (M) e curto (C), e

grosso (G) e fino (F), respectivamente.

Através das Figuras 6 a 8 e 9 a 11 observa-se que a nível genérico, os folículos testiculares apresentam uma nítida padronização quanto ao comprimento e à largura, que podem ser expressos da seguinte maneira: *Rhodnius* spp - dois longos e grossos e cinco curtos e finos; *Triatoma* spp - dois longos e finos, dois médios e grossos e três curtos e finos; *Panstrongylus* spp - sete, aproximadamente iguais; prefere-se não caracterizar estes últimos devido à falta de meios de comparação.

Sob o ponto de vista específico e em se tratando de espécies do mesmo gênero, verifica-se haver uma variabilidade no comprimento dos folículos, entre algumas espécies, porém não muito evidente (Figuras 12, 13 e 14). Constata-se, também, que a largura dos folículos permaneceu a mesma para todas as espécies.

Deve-se ressaltar que, de agora em diante, apesar de se manter uma caracterização quanto ao comprimento e à largura, ir-se-á direcionar as observações para o primeiro caráter, cujos resultados, a nível genérico e específico, foram expressivos.

4.2. Análise de Variância:

Os folículos testiculares, quando distendidos, apresentam dobras, em forma de cotovelo, decorrentes da posição que assumem no interior dos testículos. Sendo assim, as medições dos comprimentos foram feitas de ambos os lados de cada folícu-

lo e foram considerados apenas os maiores valores.

Nas Tabelas III a XIV, estão relacionados os valores dos comprimentos dos folículos de ambos os testículos, as médias (\bar{X}), as médias das médias e os desvios padrão das médias (\bar{X}, S), para os diferentes tipos de folículos. Baseando-se nos últimos dados (\bar{X}, S), ficou confirmada a caracterização inter-genérica, observada anteriormente, a nível esquemático. Entretanto, verificou-se que, entre as espécies do mesmo genero, os valores obtidos são muito próximos, o que impossibilita estabelecer parâmetros de identificação, o mesmo é válido para aquelas de procedências diferentes.

Estão relacionados, na Tabela XV, os valores das médias do comprimento dos folículos e a relação de proporção existente entre eles. Diante da pouca variação apresentada por *R. nasutus* e *P. megistus* de procedências diferentes, não foi possível estabelecer qualquer relação.

Frente à analogia inter-específica, utilizou-se a análise de variância e, para tal, estabeleceram-se três tipos de observação:

1. Entre as diferentes espécies do mesmo genero (comparação simultânea);
2. Entre cada duas espécies do mesmo genero (comparação aos pares);
3. Entre espécies iguais, de procedências diferentes.

4.2.1. Entre as diferentes espécies do mesmo gênero (comparação simultânea):

Em *Rhodnius* spp, onde ocorrem dois tipos de folículos testiculares (longo e grosso; curto e fino), foi constatada a diferença significativa ($P \geq 0,001$) em ambos os casos (Tabelas XVI e XVII).

Em *Triatoma* spp, onde ocorrem três tipos de folículos testiculares (longo e fino, médio e grosso, curto e fino), não houve diferença significativa ($P \leq 0,05$) nos folículos longos e finos, entretanto, nos médios e grossos e curtos e finos, esta foi significativa ($P \geq 0,001$) (Tabela XVIII, XIX e XX).

Em *Panstrongylus* spp, onde ocorre apenas um tipo de folículo, houve diferença significativa ($P \geq 0,001$) (Tabela XXI).

4.2.2. Entre cada duas espécies do mesmo gênero (comparação aos pares):

Em *Rhodnius* spp, constata-se através das Tabelas XXII e XXIII, que os folículos testiculares longos e grossos apresentaram diferença significativa ($P \geq 0,001$) em 83,33% dos casos, exceto em *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis* (16,67%) onde a margem de significância foi menor ($P \geq 0,05$). Com relação aos folículos testiculares curtos e finos (Tabela XXIV e XXV), também houve diferença significativa ($P \geq 0,001$) em 66,68% dos casos, sendo que em *R. nasutus* X *R. ecuadoriensis* ($P \geq 0,05$) e *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis* ($P \geq 0,005$), ou seja, 33,33%, a

gem de significância foi menor.

Em *Triatoma* spp, desprezaram-se os folículos testiculares longos e finos, uma vez que, de acordo com a Tabela XVIII, não foi evidenciada diferença significativa. No que tange os folículos médios e grossos, observaram-se níveis de significância para $P \geq 0,001$ e $P \geq 0,01$ em 50% e 33,33% respectivamente. No caso de *T. brasiliensis* X *T. vitticeps* (16,67%), não houve diferença significativa ($P \leq 0,001$) (Tabelas XXVI e XXVII).

Quanto aos folículos curtos e finos, o nível de significância foi predominante para $P \geq 0,001$, ou seja, 83,33% dos casos, exceto em *T. brasiliensis* X *T. vitticeps* (16,67%) onde $P \geq 0,01$ (Tabelas XXVIII e XXIX).

Em *Panstrongylus* spp, as comparações estão restritas a duas espécies. Sendo assim, os resultados são os mesmos obtidos no item 4.2.1. (Tabela XXI).

4.2.3. Entre espécies iguais, de procedências diferentes:

Nesse item, deter-se-ã a apenas duas espécies: *R. nasutus* e *P. megistus*.

Em *R. nasutus*, houve diferença significativa ($P \geq 0,001$) nos folículos testiculares longos e grossos, enquanto que nos folículos curtos e finos, não significativa ($P \leq 0,05$) (Tabelas XXX e XXXI).

Em *P. megistus*, não houve diferença significativa ($P \leq 0,05$) (Tabela XXXII).

4.3. Condições de temperatura e umidade relativa do ar no laboratório:

O experimento teve a duração de doze (12) meses, (novembro/84 a outubro/85) e, nesse período, as temperaturas máxima e mínima, assim como a umidade relativa do ar, variaram em média de $26,99 \pm 1,80$ °C a $26,23 \pm 1,70$ °C e $82,06 \pm 1,40\%$, respectivamente (Figuras 15 e 16).

Deve-se ressaltar que os valores citados acima têm função ilustrativa, uma vez que foram obtidos a partir do momento de separação das ninfas de 5º estágio até a ecdise. Para que tivessem participação expressiva, seria necessário que fossem avaliadas as temperaturas e a umidade relativa do ar desde a fase de ovo.

DISCUSSÃO

5. DISCUSSÃO

Através da revisão da literatura, verificou-se a vastidão dos trabalhos concernentes ao número de folículos testiculares, na ordem Hemiptera. Entretanto, no que diz respeito a astriatomíneos, assunto desse trabalho, é nítida a escassez de informações. Deve-se ressaltar, ainda, que, na maioria desses trabalhos, os autores preocuparam-se apenas em observar o número de folículos testiculares, com algumas exceções, que serão vistas no decorrer dessa discussão.

GALLIARD (1935b), estudando os órgãos genitais de machos, mais precisamente as glândulas acessórias e ductos ejaculatórios, menciona que os testículos são constituídos de seis folículos testiculares, dois longos e grossos e quatro curtos e finos, sem fazer alusão à espécie observada.

WIGGLESWORTH (1936), trabalhando com *Rhodnius proli*xus, notifica que suas observações, a respeito da genitália interna, assemelham-se às de GALLIARD (1935b), discordando apenas do número de folículos, que, segundo ele, são sete.

O estudo de CARAYON (1944) sobre a genitália dos machos de reduviídeos veio corroborar o resultado obtido por WIGGLESWORTH (1936), ou seja, sete folículos. Tendo, nesse trabalho, observado duas espécies de gêneros diferentes, *R. proli*xus e *T. infestans*. Verificou, ainda, a existência de uma diferença acentuada no comprimento dos folículos.

BARTH (1956) e RAMIREZ PEREZ (1969 e 1985) verificaram

o mesmo número de folículos (sete) nas espécies *T. infestans* e *R. prolixus*, respectivamente.

SCHREIBER *et alii* (1968), utilizando-se de um número considerável de espécies, pertencentes a duas tribos e quatro gêneros, confirmaram a existência de sete folículos testiculares, classificando-os quanto ao comprimento e à largura. A partir desse experimento, surgiram perspectivas para a utilização dessas estruturas com fins sistemáticos.

Dando prosseguimento a essa linha de pesquisa, PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1969), através de um estudo morfométrico, afirmaram que o caráter comprimento está diretamente relacionado às espécies.

Concluindo essa série de investigações, PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1971) acreditam que o fato das espécies apresentarem dois a três tipos de folículos pode ser uma característica a nível de tribo ou gênero e que o comprimento pode ser característica de espécie.

SCHREIBER *et alii* (1968) afirmam que, diante da diferença no comprimento dos folículos testiculares de *Panstrongylus* spp e *Triatoma* spp, o primeiro deve pertencer a uma nova tribo. Posteriormente, PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1971) não foram tão enfáticos nessa afirmativa, preferindo apenas supor a hipótese da possível remoção do gênero *Panstrongylus* da tribo Triatomini, para constituir uma nova tribo.

No experimento aqui descrito, utilizaram-se aproxima

damente as mesmas espécies dos três trabalhos mencionados anteriormente, porém com maior número de espécimes e em jejum.

Com base nos resultados relatados, poder-se-ia, mediante o comprimento e a largura dos folículos testiculares apresentados por cada gênero, conjecturar a existência de um padrão genérico. Todavia, quando observaram-se os resultados obtidos por aqueles autores, notou-se que os gêneros *Rhodnius* e *Psammolestes* apresentaram o mesmo padrão, isto é, dois folículos testiculares longos e grossos e cinco curtos e finos. Partindo dessa premissa, acredita-se que são necessários estudos com outros gêneros, antes de qualquer afirmativa a esse respeito.

PENALVA DA SILVA & SCHREIBER (1969) afirmam que o comprimento dos folículos testiculares é uma característica da espécie. Os mesmos autores, em 1971, não fazem mais tal afirmação, mas aventam a hipótese de que esse caráter possa ser utilizado para espécie. Presume-se que tal comentário tenha fundamento, tendo em vista que obtiveram-se resultados significativos na maioria dos casos. Por outro lado, até o momento, não vêem-se condições para uma aplicação prática na Sistemática, uma vez que existe uma proximidade dos valores morfométricos entre as diferentes espécies.

Acredita-se que tais resultados possam auxiliar trabalhos futuros, sob o ponto de vista filogenético.

Embora não seja objeto desse estudo, teve-se a oportunidade de observar imagos, com aproximadamente um mês em jejum, e verificou-se que o tamanho dos testículos, conseqüentemente folículos testiculares, e glândulas acessórias apresentaram-se

bastante reduzidas, quando comparados a um exemplar dissecado no terceiro dia após a muda imaginal. Esses dados vêm corroborar a afirmação de BARTH (1956), quando diz que o tamanho dos testículos está associado ao estado nutricional.

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...
... e a ...

CONCLUSÕES

6. CONCLUSÕES

Os testículos são estruturas ligeiramente ovaladas, que apresentam em seu interior sete folículos testiculares envoltos por uma fina membrana de comprimento (longo, médio e curto) e espessura (grossa e fina) variáveis.

Os folículos testiculares, de acordo com o gênero, apresentaram-se de forma constante quanto ao comprimento e à espessura:

- . *Rhodnius* spp - dois longos e grossos e cinco curtos e finos;
- . *Triatoma* spp - dois longos e finos, dois médios e grossos e três curtos e finos;
- . *Panstrongylus* spp - sete, aproximadamente iguais.

Entre as espécies do mesmo gênero, constatou-se a existência de uma variação no comprimento, respeitando-se, porém, o padrão genérico.

Os valores das médias das médias e desvios padrão das médias (\bar{X}, S), correspondentes ao comprimento dos folículos testiculares, foram muito próximos entre as espécies do mesmo gênero, tornando-se inviável estabelecer limites que pudessem caracterizar as espécies.

Verificou-se que, através da análise de variância do comprimento dos folículos testiculares, houve diferença significativa em 83,33% dos casos, entre as espécies do mesmo gênero, comparadas simultaneamente, e em 95,83% dos casos, entre

cada duas espécies do mesmo gênero, comparadas aos pares.

Apesar da diferença significativa ser predominante, acredita-se que tal caráter não oferece muitas condições para uma aplicação prática na Sistemática, tendo em vista que para a obtenção dos resultados desse experimento foram utilizados de 20 a 30 exemplares, por espécie.

Entretanto, sob o ponto de vista filogenético, supõe-se a sua possível aplicação prática, julgando-se necessário, en tão, que se faça um estudo, nessa linha, abordando outros gêneros e espécies, a fim de se obter melhores informações a respeito da variabilidade do comprimento e espessura dos folículos testiculares.

Entre os espécimes de procedências diferentes, verificou-se a existência de diferença significativa em 33,33% dos casos. Esses resultados ainda não fornecem subsídios para uma conclusão final, porém um estudo mais extenso possibilitaria melhor análise da questão.

As indicated for distribution of specimens, the results

of the analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

analysis of the material, and the results of the

RESUMO

7. RESUMO

Os testículos dos triatomíneos apresentam, internamente, sete folículos testiculares, cujos comprimentos (longo, médio e curto) e espessuras (grossa e fina) variam consideravelmente entre os gêneros, e pouco entre as espécies.

No presente estudo, a atenção estará voltada para o caráter comprimento, em vista da expressividade de seus valores.

Foi observado um total de 336 espécimes de Triatominae, pertencentes às seguintes espécies:

. Rhodniini - *Rhodnius* Stal, 1859

R. ecuadoriensis Lent & Leon, 1958

R. nasutus Stal, 1859 -

R. neglectus Lent, 1954

R. prolixus Stal, 1859

. Triatomini - *Triatoma* Laporte, 1932

T. brasiliensis Neiva, 1911

T. pseudomaculata Corrêa & Espínola, 1964

T. sordida (Stal, 1859)

T. vitticeps (Stal, 1859)

Panstrongylus Berg, 1879

P. herreri Wygodzinsky, 1948

P. megistus (Burmeister, 1835)

Sendo a maior parte do material procedente da Criação do Laboratório de Triatominae do Departamento de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz, achou-se de interesse observar algumas espécies de procedências e com tipos de alimentação diferentes, a título de comparação. Devido à dificuldade de obtenção desse material, limitaram-se as observações a apenas duas espécies: *R. nasutus* - da colônia mantida no Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí e *P. megistus* - diretamente do campo, dos Municípios de Bonfim e Papagaios (MG).

Os folículos testiculares apresentaram-se, de acordo com os gêneros, da seguinte maneira: *Rhodnius* spp - dois longos e grossos e cinco curtos e finos; *Triatoma* spp - dois longos e finos, dois médios e grossos e três curtos e finos e *Panstrongylus* spp - sete, aproximadamente iguais. Nesse último caso, diante da discreta variação, preferiu-se não caracterizá-los quanto ao comprimento e à largura.

As comparações inter-específicas, para cada tipo de folículo, foram feitas através da análise de variância, da seguinte forma:

1. Entre as diferentes espécies do mesmo gênero (comparação si multânea);
2. Entre cada duas espécies do mesmo gênero (comparação aos pa res);
3. Entre espécies iguais, de procedências diferentes.

No primeiro caso, os três gêneros apresentaram dife rença significativa ($P \geq 0,001$) nos diferentes tipos de folícu

los testiculares, exceto em *Triatoma* spp, nos folículos longos e finos ($P \leq 0,05$).

No segundo caso, praticamente todas as comparações apresentaram diferença significativa ($P \geq 0,001$), entretanto, em algumas o nível de significância divergiu: $P \geq 0,005$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos curtos e finos; $P \geq 0,01$ - *T. sordida* X *T. pseudomaculata* e *T. sordida* X *T. vitticeps*, nos folículos médios e grossos, e *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, nos folículos curtos e finos; $P \geq 0,05$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos longos e grossos, e *R. nasutus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos curtos e finos; $P \leq 0,001$ (não significativa) - *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, nos folículos médios e grossos.

No terceiro caso, a diferença significativa ocorreu apenas em *Rhodnius nasutus*, nos folículos longos e grossos ($P \geq 0,001$).

Os resultados obtidos não demonstraram possibilidades para a utilização desse caráter na Sistemática, contudo foram promissores no que concerne à Filogenia, desde que seja observado um número maior de espécies.

SUMMARY

SUMMARY

The tests of Triatominae show, inwardly, seven testicular follicles, of which length (long, medium and short) and thickness (thick and thin) ranging considerably between the genera, and with less variation between the species.

In the present study, the attention shall be directed to the length, because of the expressiveness of their values.

A total of 336 species of triatomines were observed, belonging to the following species:

- . Rhodniini - *Rhodnius* Stal, 1859
 - R. ecuadoriensis* Lent & Leon, 1958
 - R. nasutus* Stal, 1859
 - R. neglectus* Lent, 1954
 - R. prolixus* Stal, 1859
- . Triatomini - *Triatoma* Laporte, 1832
 - T. brasiliensis* Neiva, 1911
 - T. pseudomaculata* Corrêa & Espínola, 1964
 - T. sordida* (Stal, 1859)
 - T. vitticeps* (Stal, 1859)
- *Panstrongylus* Berg, 1879
 - P. herreri* Wygodzinsky, 1948
 - P. megistus* (Burmeister, 1835)

Since the majority of the material belongs to the Triatominae Laboratory Colony of Entomology Department of Oswaldo Cruz Institute, it was of interest to observe some species with different origin and blood-meal intending to compare them. Due to the difficulty in obtaining this material, the investigation was limited to only two species: *R. nasutus* - colony of Biology Department of Federal Piauí University and *P. megistus*

brought from the field, Bonfim and Papagaios Municipal (MG).

The testicular follicles present itself, in accordance with the genera, in the following way: *Rhodnius* spp - two long thick and five short thin; *Triatoma* spp - two long thin, two medium thick and three short thin; *Panstrongylus* spp - seven, almost identical. In this case, because of the slight alteration, length and thickness measurements were rather not performed.

The inter-specific comparisons, to each type of follicle were made through the analysis of variance, as follows:

1. Between different species of the same genus (simultaneous comparison);
2. Between every two species of the same genus (couple comparison);
3. Between identical species, of different origin.

In the first case, the three-genera show significant difference ($P \geq 0,001$) in the different type of testicular follicles, except *Triatoma* spp, to the long and thin follicles ($P \leq 0,05$).

In the second case, all the comparisons shown a significant difference ($P \geq 0,001$), meanwhile, in the other, the significance level diverged: $P \geq 0,005$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, in short and thin follicles; $P \geq 0,01$ - *T. sordida* X *T. pseudomaculata* and *T. sordida* X *T. vitticeps*, in medium and thick follicles and *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, in short and thin follicles; $P \geq 0,05$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*,

in long and thick follicles, *R. nasutus* X *R. ecuadoriensis*, in short and thin follicles; $P \leq 0,001$ (not significative) - *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, in medium and thick follicles.

In the third case, the significant difference took place only in *Rhodnius nasutus*, in long and thick follicles ($P \geq 0,001$).

These results didn't demonstrate possibilities to use this character in Systematics, although they were promising to Phylogeny studies, since a great number of species shall be observed.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHMAD, I.; AFZAL, M. & SIDDIQUI, M. I., 1977. Aspects of morphology of *Riazocoris nigra* Ahmad and Afzal (Pentatominae: Caystrini) with phylogenetic considerations. *Pakistan J. Zool.*, 9(2): 161-165.
- AKINGBOHUNGBE, A. E., 1983. Variation in testis follicle number in the Miridae (Hemiptera: Heteroptera) and its relationship to the higher classification of the family. *Ann. ent. Soc. Am.*, 76(1): 37-43.
- BAHADUR, J., 1975. Histology of the male reproductive organs of a bug, *Halys dentata* F. (Hemiptera, Pentatomidae). *Zoologica Pol.*, 24(2): 311-318.
- BARTH, R., 1956. Estudos anatômicos e histológicos sobre a subfamília Triatominae (Heteroptera, Reduviidae). V: Anatomia do testículo e espermiocitogênese do *Triatoma infestans*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 54(1): 135-175.
- _____, 1958. Estudos anatômicos e histológicos sobre a subfamília Triatominae (Heteroptera, Reduviidae). IX: Vaso deferente e mesadênias de *Triatoma infestans*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 56(1): 209-238.

BERLESE, A., 1909. *Gli Insetti*. Società Editrice Libreria, Milano, Vol. 1.

BOSE, K.C. & SINHA, P.B., 1967. Studies on the structure and development of male reproductive system of *Cyclopelta sicciifolia* Westwood (Sub family: Dinodirinae; Family Pentatomidae; Heteroptera: Hemiptera). *Proc. natn. Acad. Sci. India*, B 37(1V): 327-332.

CARAYON, J., 1944. Sur les organes génitaux males des Réduviidés. *Bull. Soc. zool. Fr.*, LXIX: 219-224.

_____, 1950. Caractères anatomiques et position systématique des Hémiptères Nabidae (Note préliminaire). *Bull. Mus. Hist. nat. Paris*, Série 2, XXII(1): 95-101.

_____, 1951. Les organes génitaux males des Hémiptères Nabidae. Absence de symbiontes dans ces organes. *Proc. R. ent. Soc. Lond.*, A 26: 1-10.

_____, 1955. Quelques caractères anatomiques des Hémiptères Aradidés. *Revue fr. Ent.*, XXII(3): 169-180.

CARAYON, J. & VILLIERS, A., 1968. Étude sur les Hémiptères Pachynomidae. *Annls. Soc. ent. Fr.*, (N.S.), 4(3): 703-739.

CARVALHO, J.C.M., 1957. Catálogo de Mirideos do Mundo. *Arq. Mus. Nac.*, R.J., XLIV (1): 1-158.

- DAVIS, N.T., 1957. Contributions to the morphology and phylogeny of the Reduvioidae (Hemiptera: Heteroptera). Part I: The morphology of the abdomen and genitalia of Phymatidae. *Ann. ent. Soc. Am.*, 50(5): 432-443.
- DE CARLO, J.A., 1963. Aparato genital de macho y hembra de *Lethocerus mazzai* De Carlo (Hemiptera - Belostomatidae). *Rev. Soc. ent. argent.*, XXVI (1/4): 125-128.
- ESPÍNOLA, H.N., 1966. Nota sobre diferenças sexuais em formas imaturas de Triatominae (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 26(3): 263-267.
- GALLIARD, H., 1935a. Recherches sur les Réduvidés Hématophages *Rhodnius* et *Triatoma*. *Annls. Parasit. hum. comp.*, XIII (4): 289-306.
- _____, 1935b. Recherches sur les Réduvidés Hématophages *Rhodnius* et *Triatoma*. *Annls. Parasit. hum. comp.*, XIII(5): 401-423.
- GILLETT, J.D., 1935. The genital sterna of the immature stages of *Rhodnius prolixus* (Hemiptera). *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 83 (1): 1-5.
- GOVERDHAN, T.L.; SHYAMASUNDARI, K. & HANUMANTHA RAO, K., 1983. The male reproductive system of *Abedus ovatus* (Stal) (Hemiptera: Belostomatidae). *Biol. Bull. India*, 5(1): 42-45.

- HAMILTON, M.A., 1931. The morphology of the water-scorpion *Nepa cinerea* Linn. (Rhynchota, Heteroptera). *Proc. zool. Soc. Lond.*, III: 1067-1136.
- KERKIS, J., 1926. Zur Kenntns des inneren Geschlechtsapparates der wasserbewohnender Hemiptera-Heteroptera. *Russk. zool. Zh.*, XX: 296-307.
- KUMAR, R., 1967. Morphology of the reproductive and alimentary systems of the Aradoidea (Hemiptera), with comments on relationships within the superfamily. *Ann. ent. Soc. Am.*, 60(1): 17-25.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1969. Observações sôbre o Ciclo Evolutivo, em Laboratório, de *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811) (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). *An. Acad. brasil. Ciênc.*, 41(1): 125-131.
- LESTON, D., 1961. Testis follicle number and the higher systematics of Miridae (Hemiptera-Heteroptera). *Proc. zool. Soc. Lond.*, 137(1): 89-106.
- LOCY, W.A., 1884. Anatomy and physiology of the family Nepidae. *Am. Nat.*, XVIII(IV): 250-255, 353-367.
- LOUIS, D. & KUMAR, R., 1973. Morphology of the alimentary and reproductive organs in Reduviidae (Hemiptera:Heteroptera) with comments on interrelationships within the family. *Ann. ent. Soc. Am.*, 66(3): 635-639.

- MALOUF, N.S.R., 1933. Studies on the internal anatomy of the "stink bug" *Nezara viridula* L.. *Bull. Soc. ent. Égypte*, 17: 96-119.
- MARSHALL, W.M.S. & SEVERIN, H., 1904. Some points in the anatomy of *Ranantra fusca* P.Beauv. *Trans. Wis. Acad. Sci. Arts. Lett.*, 14(2): 487-509.
- MASNER, P., 1965. The structure, functions and the imaginal development of the male inner reproductive organs of *Adelphocoris lineolatus* (Goeze) (Heteroptera, Miridae). *Acta ent. bohemoslov.*, 62: 254-276.
- MERLE, J., 1969. Anatomie des appareils genitaux male et femelle et fonctionnement ovarien de *Pyrrhocoris apterus* (L.) (Hemiptera, Pyrrhocoridae). *Acta ent. bohemoslov.*, 66: 275-288.
- PENALVA DA SILVA, F. & SCHREIBER, G., 1969. Morphology of spermatogenic tubes as taxonomic character in Triatominae (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 29[1]: 97-102.
- _____, 1971. Morfologia comparada dos canálculos testiculares da subfamília Triatominae como um caráter taxonômico. *Arq. Mus. Nac., R.J.*, LIV: 275-276.
- PENDERGRAST, J.G., 1956. Testis follicle numbers in the Heteroptera. *Entomologist's mon. Mag.*, 92: 275.

- _____, 1957. Studies on the reproductive organs of the Heteroptera with a consideration of their bearing on classification. *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 109(1): 1-62.
- RAMAMURTY, P.S., 1970. A Histological Study of the Internal Organs of Reproduction in *Lygaeus* sp (Lygaeidae-Insecta). *Indian J. Zoology*, 11(2): 67-78.
- RAMAMURTY, P.S. & MEDHI, W.P., 1970. The internal reproductive organs of *Cydnus indicus* Westw. A histological study (Cydnidae, Heteroptera, Insecta). *La Cellule*, 68(2): 95-106.
- RAMIREZ PEREZ, J., 1969. Estudio sobre la Anatomia de *Rhodnius prolixus*. *Rev. venez. Sanid. Asist. Soc.*, 34(1/2): 11-98.
- _____, 1985. *Chipos de Venezuela*. Aragua, Venezuela, 108 pp.
- RAWAT, B.L., 1939. On the habits, metamorphosis and reproductive organs of *Naucoris cimicoides* L. (Hemiptera-Heteroptera). *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 88(4): 119-138.
- SAREL-WHITFIELD, F.G., 1929. The Sudan millet bug, *Agonoscelis versicolor*, F. *Bull. ent. Res.*, 20: 209-224.
- SCHMITZ, G., 1968. Monographie des espèces africaines du genre *Helopeltis* Signoret (Heteroptera-Miridae) avec un exposé des problèmes relatifs aux structures génitales. *Mus. R. Agr. Centr., Série 8, Sci. Zool.*, 168: 1-247.

- SCHRADER, F., 1960. Cytological and evolutionary implications of aberrant chromosome behavior in the Harlequin Lobe of some Pentatomidae (Heteroptera). *Chromosoma* (Berl.), 11:103-128.
- SCHREIBER, G.; PENALVA DA SILVA, F. & CARVALHO, H.C. DE., 1968. Morfologia comparada dos túbulos testiculares e sistemática dos Triatominae (Hemiptera, Reduviidae). *Ciênc. Cult., S. Paulo*, 20(3): 640-641.
- SHARMA, M.C. & LIVINGSTONE, D., 1978. Studies on the functional morphology of *Odontopus nigricornis* Stal (Heteroptera:Pyrrhocoridae). III. Functional morphology of the male internal organs of reproduction. *J. Nat. Hist.*, 12: 121-132.
- SOKAL, R.R. & ROHLF, F.J., 1979. *Biometria - Princípios y métodos estadísticos en la investigación biológica*. H. Blume ed., Madrid. 832 pp.
- WEBER, H., 1930. *Biologie der Hemipteren*. J. Springer ed., Berlin. 543 pp.
- WIGGLESWORTH, V.B., 1936. The function of the Corpus Allatum in the growth and reproduction of *Rhodnius prolixus* (Hemiptera). *Q. Jl. microsc. Sci.*, (N.S.) n° 313, 79(1): 91-121.
- WOODWARD, T.E., 1950. Ovariole and testis follicle numbers in the Heteroptera. *Entomologist's mon. Mag.*, 86: 82-84.

YOUDEOWEI, A., 1972. The internal reproductive organs of four species of Mirids associated with cocoa (*Theobroma cacao* L.) in West Africa. *Rev. Zool. Bot. afr.*, LXXXVI(1-2): 93-100.

TABELAS

los testiculares, exceto em *Triatoma* spp, nos folículos longos e finos ($P \leq 0,05$).

No segundo caso, praticamente todas as comparações apresentaram diferença significativa ($P \geq 0,001$), entretanto, em algumas o nível de significância divergiu: $P \geq 0,005$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos curtos e finos; $P \geq 0,01$ - *T. sordida* X *T. pseudomaculata* e *T. sordida* X *T. vitticeps*, nos folículos médios e grossos, e *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, nos folículos curtos e finos; $P \geq 0,05$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos longos e grossos, e *R. nasutus* X *R. ecuadoriensis*, nos folículos curtos e finos; $P \leq 0,001$ (não significativa) - *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, nos folículos médios e grossos.

No terceiro caso, a diferença significativa ocorreu apenas em *Rhodnius nasutus*, nos folículos longos e grossos ($P \geq 0,001$).

Os resultados obtidos não demonstraram possibilidades para a utilização desse caráter na Sistemática, contudo foram promissores no que concerne à Filogenia, desde que seja observado um número maior de espécies.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

The study of the history of the United States is a complex task. It requires a thorough understanding of the political, social, and economic conditions of the time. The following is a list of the most important works on the subject.

- 1. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 2. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 3. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 4. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 5. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 6. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 7. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 8. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 9. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)
- 10. *The American Revolution*, by J. A. S. G. (1912)

These works are available in the University of Chicago Library. They are arranged in chronological order. The first work is the most recent, and the last work is the oldest.

SUMMARY

SUMMARY

The tests of Triatominae show, inwardly, seven testicular follicles, of which length (long, medium and short) and thickness (thick and thin) ranging considerably between the genera, and with less variation between the species.

In the present study, the attention shall be directed to the length, because of the expressiveness of their values.

A total of 336 species of triatomines were observed, belonging to the following species:

- . Rhodniini - *Rhodnius* Stal, 1859
 - R. ecuadoriensis* Lent & Leon, 1958
 - R. nasutus* Stal, 1859
 - R. neglectus* Lent, 1954
 - R. prolixus* Stal, 1859
- . Triatomini - *Triatoma* Laporte, 1832
 - T. brasiliensis* Neiva, 1911
 - T. pseudomaculata* Corrêa & Espínola, 1964
 - T. sordida* (Stal, 1859)
 - T. vitticeps* (Stal, 1859)
- *Panstrongylus* Berg, 1879
 - P. herreri* Wygodzinsky, 1948
 - P. megistus* (Burmeister, 1835)

Since the majority of the material belongs to the Triatominae Laboratory Colony of Entomology Department of Oswaldo Cruz Institute, it was of interest to observe some species with different origin and blood-meal intending to compare them. Due to the difficulty in obtaining this material, the investigation was limited to only two species: *R. nasutus* - colony of Biology Department of Federal Piauí University and *P. megistus*

brought from the field, Bonfim and Papagaios Municipal (MG).

The testicular follicles present itself, in accordance with the genera, in the following way: *Rhodnius* spp - two long thick and five short thin; *Triatoma* spp - two long thin, two medium thick and three short thin; *Panstrongylus* spp - seven, almost identical. In this case, because of the slight alteration, length and thickness measurements were rather not performed.

The inter-specific comparisons, to each type of follicle were made through the analysis of variance, as follows:

1. Between different species of the same genus (simultaneous comparison);
2. Between every two species of the same genus (couple comparison);
3. Between identical species, of different origin.

In the first case, the three-genera show significant difference ($P \geq 0,001$) in the different type of testicular follicles, except *Triatoma* spp, to the long and thin follicles ($P \leq 0,05$).

In the second case, all the comparisons shown a significant difference ($P \geq 0,001$), meanwhile, in the other, the significance level diverged: $P \geq 0,005$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*, in short and thin follicles; $P \geq 0,01$ - *T. sordida* X *T. pseudomaculata* and *T. sordida* X *T. vitticeps*, in medium and thick follicles and *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, in short and thin follicles; $P \geq 0,05$ - *R. neglectus* X *R. ecuadoriensis*,

in long and thick follicles, *R. nasutus* X *R. ecuadoriensis*, in short and thin follicles; $P \leq 0,001$ (not significative) - *T. brasiliensis* X *T. vitticeps*, in medium and thick follicles.

In the third case, the significant difference took place only in *Rhodnius nasutus*, in long and thick follicles ($P \geq 0,001$).

These results didn't demonstrate possibilities to use this character in Systematics, although they were promising to Phylogeny studies, since a great number of species shall be observed.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHMAD, I.; AFZAL, M. & SIDDIQUI, M. I., 1977. Aspects of morphology of *Riazocoris nigra* Ahmad and Afzal (Pentatominae: Caystrini) with phylogenetic considerations. *Pakistan J. Zool.*, 9(2): 161-165.
- AKINGBOHUNGBE, A. E., 1983. Variation in testis follicle number in the Miridae (Hemiptera: Heteroptera) and its relationship to the higher classification of the family. *Ann. ent. Soc. Am.*, 76(1): 37-43.
- BAHADUR, J., 1975. Histology of the male reproductive organs of a bug, *Halys dentata* F. (Hemiptera, Pentatomidae). *Zoologica Pol.*, 24(2): 311-318.
- BARTH, R., 1956. Estudos anatômicos e histológicos sobre a subfamília Triatominae (Heteroptera, Reduviidae). V: Anatomia do testículo e espermiocitogênese do *Triatoma infestans*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 54(1): 135-175.
- _____, 1958. Estudos anatômicos e histológicos sobre a subfamília Triatominae (Heteroptera, Reduviidae). IX: Vaso deferente e mesadênias de *Triatoma infestans*. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 56(1): 209-238.

BERLESE, A., 1909. *Gli Insetti*. Società Editrice Libreria, Milano, Vol. 1.

BOSE, K.C. & SINHA, P.B., 1967. Studies on the structure and development of male reproductive system of *Cyclopelta sicciifolia* Westwood (Sub family: Dinodirinae; Family Pentatomidae; Heteroptera: Hemiptera). *Proc. natn. Acad. Sci. India*, B 37(1V): 327-332.

CARAYON, J., 1944. Sur les organes génitaux males des Réduviidés. *Bull. Soc. zool. Fr.*, LXIX: 219-224.

_____, 1950. Caractères anatomiques et position systématique des Hémiptères Nabidae (Note préliminaire). *Bull. Mus. Hist. nat. Paris, Série 2*, XXII(1): 95-101.

_____, 1951. Les organes génitaux males des Hémiptères Nabidae. Absence de symbiontes dans ces organes. *Proc. R. ent. Soc. Lond.*, A 26: 1-10.

_____, 1955. Quelques caractères anatomiques des Hémiptères Aradidés. *Revue fr. Ent.*, XXII(3): 169-180.

CARAYON, J. & VILLIERS, A., 1968. Étude sur les Hémiptères Pachynomidae. *Annls. Soc. ent. Fr.*, (N.S.), 4(3): 703-739.

CARVALHO, J.C.M., 1957. Catálogo de Mirídeos do Mundo. *Arq. Mus. Nac.*, R.J., XLIV (1): 1-158.

- DAVIS, N.T., 1957. Contributions to the morphology and phylogeny of the Reduvioidae (Hemiptera: Heteroptera). Part I: The morphology of the abdomen and genitalia of Phymatidae. *Ann. ent. Soc. Am.*, 50(5): 432-443.
- DE CARLO, J.A., 1963. Aparato genital de macho y hembra de *Lethocerus mazzai* De Carlo (Hemiptera - Belostomatidae). *Rev. Soc. ent. argent.*, XXVI (1/4): 125-128.
- ESPINOLA, H.N., 1966. Nota sobre diferenças sexuais em formas imaturas de Triatominae (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 26(3): 263-267.
- GALLIARD, H., 1935a. Recherches sur les Réduvidés Hématophages *Rhodnius* et *Triatoma*. *Annls. Parasit. hum. comp.*, XIII (4): 289-306.
- _____, 1935b. Recherches sur les Réduvidés Hématophages *Rhodnius* et *Triatoma*. *Annls. Parasit. hum. comp.*, XIII(5): 401-423.
- GILLETT, J.D., 1935. The genital sterna of the immature stages of *Rhodnius prolixus* (Hemiptera). *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 83 (1): 1-5.
- GOVERDHAN, T.L.; SHYAMASUNDARI, K. & HANUMANTHA RAO, K., 1983. The male reproductive system of *Abedus ovatus* (Stal) (Hemiptera: Belostomatidae). *Biol. Bull. India*, 5(1): 42-45.

- HAMILTON, M.A., 1931. The morphology of the water-scorpion *Nepa cinerea* Linn. (Rhynchota, Heteroptera). *Proc. zool. Soc. Lond.*, III: 1067-1136.
- KERKIS, J., 1926. Zur Kenntns des inneren Geschlechtsapparates der wasserbewohnender Hemiptera-Heteroptera. *Russk. zool. Zh.*, XX: 296-307.
- KUMAR, R., 1967. Morphology of the reproductive and alimentary systems of the Aradoidea (Hemiptera), with comments on relationships within the superfamily. *Ann. ent. Soc. Am.*, 60(1): 17-25.
- LENT, H. & JURBERG, J., 1969. Observações sôbre o Ciclo Evolutivo, em Laboratório, de *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811) (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). *An. Acad. brasil. Ciênc.*, 41(1): 125-131.
- LESTON, D., 1961. Testis follicle number and the higher systematics of Miridae (Hemiptera-Heteroptera). *Proc. zool. Soc. Lond.*, 137(1): 89-106.
- LOCY, W.A., 1884. Anatomy and physiology of the family Nepidae. *Am. Nat.*, XVIII(IV): 250-255, 353-367.
- LOUIS, D. & KUMAR, R., 1973. Morphology of the alimentary and reproductive organs in Reduviidae (Hemiptera:Heteroptera) with comments on interrelationships within the family. *Ann. ent. Soc. Am.*, 66(3): 635-639.

- MALOUF, N.S.R., 1933. Studies on the internal anatomy of the "stink bug" *Nezara viridula* L.. *Bull. Soc. ent. Égypte*, 17: 96-119.
- MARSHALL, W.M.S. & SEVERIN, H., 1904. Some points in the anatomy of *Ranantra fusca* P.Beauv. *Trans. Wis. Acad. Sci. Arts. Lett.*, 14(2): 487-509.
- MASNER, P., 1965. The structure, functions and the imaginal development of the male inner reproductive organs of *Adelphocoris lineolatus* (Goeze) (Heteroptera, Miridae). *Acta ent. bohemoslov.*, 62: 254-276.
- MERLE, J., 1969. Anatomie des appareils genitaux male et femelle et fonctionnement ovarien de *Pyrrhocoris apterus* (L.) (Hemiptera, Pyrrhocoridae). *Acta ent. bohemoslov.*, 66: 275-288.
- PENALVA DA SILVA, F. & SCHREIBER, G., 1969. Morphology of spermatogenic tubes as taxonomics character in Triatominae (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 29[1]: 97-102.
- _____, 1971. Morfologia comparada dos canálculos testiculares da subfamília Triatominae como um caráter taxonômico. *Arq. Mus. Nac., R.J.*, LIV: 275-276.
- PENDERGRAST, J.G., 1956. Testis follicle numbers in the Heteroptera. *Entomologist's mon. Mag.*, 92: 275.

- _____, 1957. Studies on the reproductive organs of the Heteroptera with a consideration of their bearing on classification. *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 109(1): 1-62.
- RAMAMURTY, P.S., 1970. A Histological Study of the Internal Organs of Reproduction in *Lygaeus* sp (Lygaeidae-Insecta). *Indian J. Zoology*, 11(2): 67-78.
- RAMAMURTY, P.S. & MEDHI, W.P., 1970. The internal reproductive organs of *Cydnus indicus* Westw. A histological study (Cydnidae, Heteroptera, Insecta). *La Cellule*, 68(2): 95-106.
- RAMIREZ PEREZ, J., 1969. Estudio sobre la Anatomia de *Rhodnius prolixus*. *Rev. venez. Sanid. Asist. Soc.*, 34(1/2): 11-98.
- _____, 1985. *Chipos de Venezuela*. Aragua, Venezuela, 108 pp.
- RAWAT, B.L., 1939. On the habits, metamorphosis and reproductive organs of *Naucoris cimicoides* L. (Hemiptera-Heteroptera). *Trans. R. ent. Soc. Lond.*, 88(4): 119-138.
- SAREL-WHITFIELD, F.G., 1929. The Sudan millet bug, *Agonoscelis versicolor*, F. *Bull. ent. Res.*, 20: 209-224.
- SCHMITZ, G., 1968. Monographie des espèces africaines du genre *Helopeltis* Signoret (Heteroptera-Miridae) avec un exposé des problèmes relatifs aux structures génitales. *Mus. R. Agr. Centr., Série 8, Sci. Zool.*, 168: 1-247.

- SCHRADER, F., 1960. Cytological and evolutionary implications of aberrant chromosome behavior in the Harlequin Lobe of some Pentatomidae (Heteroptera). *Chromosoma* (Berl.), 11:103-128.
- SCHREIBER, G.; PENALVA DA SILVA, F. & CARVALHO, H.C. DE., 1968. Morfologia comparada dos túbulos testiculares e sistemática dos Triatominae (Hemiptera, Reduviidae). *Ciênc. Cult., S. Paulo*, 20(3): 640-641.
- SHARMA, M.C. & LIVINGSTONE, D., 1978. Studies on the functional morphology of *Odontopus nigricornis* Stal (Heteroptera:Pyrrhocoridae). III. Functional morphology of the male internal organs of reproduction. *J. Nat. Hist.*, 12: 121-132.
- SOKAL, R.R. & ROHLF, F.J., 1979. *Biometria - Princípios y métodos estadísticos en la investigación biológica*. H. Blume ed., Madrid. 832 pp.
- WEBER, H., 1930. *Biologie der Hemipteren*. J. Springer ed., Berlin. 543 pp.
- WIGGLESWORTH, V.B., 1936. The function of the Corpus Allatum in the growth and reproduction of *Rhodnius prolixus* (Hemiptera). *Q. Jl. microsc. Sci.*, (N.S.) n° 313, 79(1): 91-121.
- WOODWARD, T.E., 1950. Ovariole and testis follicle numbers in the Heteroptera. *Entomologist's mon. Mag.*, 86: 82-84.

YOUDEOWEI, A., 1972. The internal reproductive organs of four species of Mirids associated with cocoa (*Theobroma cacao* L.) in West Africa. *Rev. Zool. Bot. afr.*, LXXXVI(1-2): 93-100.

TABELAS

TABELA I: Número de Folículos testiculares nos Hemiptera.

Espécie	Folículo Testicular (nº)	Referência bibliográfica
HEMIPTERA		
Corixidae		
Corixinae		
<i>Corixa dentipes</i> (Thomson)	7	Larsén, 1938 apud Woodward, 1950 e Pendergrast, 1957
<i>C. sahlbergi</i> (Fieber)	7	Larsén, 1938 apud Woodward, 1950
Nepoidea		
Nepidae		
<i>Nepa cinerea</i> L.	5	Kerkis, 1926; Hamilton, 1931; Gross, 1901, Bor das, 1905, Larsén, 1938 apud Woodward, 1950; Woodward, 1950; Larsén, 1938 apud Pendergrast, 1957
<i>Rinatra</i> sp	5	Locy, 1884
<i>Rinatra fusca</i> P. Beauv.	6	Marshall & Severin, 1904
<i>R. linearis</i> (L.)	5	Kerkis, 1926; Larsén, 1938 apud Woodward, 1950
Naucoridae		
<i>Naucoris maculatus</i> F.	7	Larsén, 1938 apud Woodward, 1950
<i>Naucoris cimicoides</i> L.	7	Rawat, 1939
<i>Iliocoris cimicoides</i> (L.)	7	Larsén, 1938 apud Woodward, 1950; Woodward, 1950
<i>Aphelocheirus aestivalis</i> Fabricius	4	Larsén, 1938 apud Woodward, 1950
Belostomatidae		
<i>Belostoma</i> sp	5	Locy, 1884
<i>Isthocerus mazzai</i> De Carlo	5	De Carlo, 1963
<i>Abedus ovatus</i> (Stal)	5	Goverdhan, 1983
Notonectoidea		
Notonectidae		
<i>Notonecta glauca</i> L.	7	Kerkis, 1926; Dufour, 1833, Larsén, 1938 apud Woodward, 1950
<i>N. maculata</i> F.	7	Woodward, 1950
Ochteroidea		
Ochteridae		
<i>Ochterus marginatus</i> (Latr.)	2	Pendergrast, 1956
Gelastocoridae		
<i>Mononyx terrestris</i> Kevan	2	Pendergrast, 1956
Pleidae		
Pleidae		
<i>Plea atomaria</i>	4	Kerkis, 1926
ARADIDAE		
Aradidae		
Aradinae		
<i>Aradus</i> sp	5	Gross, 1901 apud Woodward, 1950
<i>A. cinnamomeus</i> Pnz.	5	Carayon, 1955
<i>A. versicolor</i> H.S.	5	Carayon, 1955
<i>A. depressus</i> (F.)	5	Carayon, 1955
<i>A. crenatus</i> Say	5	Carayon, 1955
Aneurinae		
<i>Aneurus avenius</i> (Duf.)	5	Carayon, 1955
<i>A. laevis</i> (F.)	5	Carayon, 1955; Pendergrast, 1956 e 1957 (6Ft)
<i>A. robustus</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>A. angulatus</i> Kormilev	5	Kumar, 1967

Tabela I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (m)	Referência bibliográfica
Carventinae		
<i>Carventus australis</i> Kormilev	4	Kumar, 1967
<i>C. elongatus</i> Kormilev	3	Kumar, 1967
<i>Euricoris australicus</i> Usinger & Matsuda	5	Kumar, 1967
<i>Paracarventus woodwardi</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
Mezirinae		
<i>Neuroctenus proximus</i> (Walker)	5	Kumar, 1967
<i>N. gracilis</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>Ariclus tasmani</i> (Kormilev)	5	Kumar, 1967
<i>A. monticola</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>Scirtocoris mirabilis</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>S. australiensis</i> (Kormilev)	5	Kumar, 1967
<i>Drakeissa hackeri</i> (Drake)	5	Kumar, 1967
<i>D. testis</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>D. confusa</i> Kormilev	5	Kumar, 1967
<i>Neophloeobia montouzieri</i> Usinger & Matsuda	5	Kumar, 1967
<i>Chiasmodon minuta</i> Kormilev	3	Kumar, 1967
Pronymphe-		
tinæ		
<i>Pronympheus constrictus</i> Usinger & Matsuda	6	Kumar, 1967
<i>P. subparallelus</i> Usinger & Matsuda	6	Kumar, 1967
Calisiinae		
<i>Calisius hackeri</i> Kormilev	2	Kumar, 1967
Termitaphididae		
<i>Termitaphidus australiensis</i> (Mjöberg)	5	Kumar, 1967
Cimicoidea		
Cimicidae		
<i>Cimex lectularius</i> L.	7	Weber, 1930; Cragg, 1923 apud Woodward, 1950
Nabidae		
<i>Nabis ferrus</i> (L.)	7	Woodward, 1950
<i>N. rugosus</i> (L.)	7	Woodward, 1950
<i>N. ericetorum</i> Scholtz	7	Woodward, 1950
<i>N. fallax</i> (Hoheman)	7	Woodward, 1950
<i>N. major</i> (Costa)	7	Woodward, 1950
<i>N. limbatus</i> (Dahlbom)	7	Woodward, 1950
Nabinae spp	7	Carayon, 1950 e 1951
Prosterninae spp	7	Carayon, 1950 e 1951
Miridae		
Mirinae		
Mirini		
<i>Miridius quadrivirgatus</i> (Costa)	7	Leston, 1961
<i>Lioconis tripustulatus</i> (F.)	7	Woodward, 1950; Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
<i>Lygus maritimus</i> Wagner	7	Leston, 1961
<i>L. rugulipennis</i> Poppius	7	Leston, 1961
<i>L. lineolaris</i> (Palisot de Beauvois)	7	Akingbohunge, 1983
<i>L. vanduzeei</i> Knight	7	Akingbohunge, 1983
<i>Orthops campestris</i> (L.)	7	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
<i>Lygocoris pabulinus</i> (L.)	7	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
<i>L. viridis</i> (Fall.)	7	Leston, 1961
<i>L. contaminatus</i> (Fall.)	7	Leston, 1961

TABELA I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (nº)	Referência bibliográfica
<i>L. lucorum</i> (M.D.)	7	Leston, 1961
<i>L. [Neelygus] tinctus</i> (Knight)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>L. [N.] communis</i> (Knight)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>L. [N.] canadensis</i> (Knight)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>L. [N.] quercaluae</i> (Knight)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>L. [N.] omnivagus</i> (Knight)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Camptozygum pinastri</i> (Fall.)	7	Leston, 1961
<i>Plesiocoris rugicollis</i> (Fall.)	7	Leston, 1961
<i>Charagochilus gyllenhali</i> (Fall.)	7	Leston, 1961
<i>Calocoris quadripunctatus</i> (Vill.)	7	Leston, 1961
<i>C. sexguttatus</i> (F.)	7	Leston, 1961
<i>C. norvegicus</i> (Gmelin)	7	Leston, 1961
<i>C. hispanicus</i> (Gmelin)	7	Leston, 1961
<i>C. dalmatinus</i> E. Wagner	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Adelphocoris ticinensis</i> (M.D.)	7	Leston, 1961
<i>A. lineolatus</i> (Goeze)	7	Leston, 1961; Masner, 1965; Akingbohungebe, 1983 (7-8 Ft)
<i>A. rapidus</i> (Say)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>A. apicale</i> Reuter	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Megacoelem infusum</i> (H.S.)	7	Leston, 1961
<i>Stenotus binotatus</i> (F.)	8	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983 (7 Ft)
<i>Phytocoris filiae</i> (F.)	7	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>P. populi</i> (L.)	7	Leston, 1961
<i>P. demidiatus</i> Kirschb.	7	Leston, 1961
<i>P. longipennis</i> Flor	7	Leston, 1961
<i>P. reuteri</i> Saunders	7	Leston, 1961
<i>P. ulmi</i> (L.)	7	Leston, 1961
<i>P. varipes</i> Boheman	7	Leston, 1961
<i>P. lasiocerus</i> Reuter	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. salicis</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. conspurcatus</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. depictus</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. penicellus</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Capsus ater</i> (L.)	7	Woodward, 1950; Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>Pantilius tunicatus</i> (F.)	7	Leston, 1961
<i>Dichroscytus repletus</i> (Heldmann)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Tropidosteptes amoenus</i> Reuter	7	Akingbohungebe, 1983
<i>T. canadensis</i> Van Duzee	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Metriorrhynchomiris dislocatus</i> (Say)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Poecilocapsus lineatus</i> (F.)	8	Akingbohungebe, 1983
<i>Neurocalpus jessiae</i> Knight	8	Akingbohungebe, 1983
<i>N. filiae</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Iaedia scruposa</i> (Say)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Polymenus venaticus</i> (Uhler)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. proximus</i> Knight	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. unifasciatus</i> (F.)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>P. carpathicus</i> (Horváth)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Garganus fusiformis</i> (Say)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Proboscideocoris fuliginosus</i> (Reuter)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Tingitulum villosum</i> Poppius	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Craontia pallidus</i> (Rambur)	7	Akingbohungebe, 1983
<i>Taylorilygus vosseleri</i> (Poppius)	7	Akingbohungebe, 1983
Stenodemiini		
<i>Stenodema laevigatum</i> (L.)	7	Woodward, 1950; Leston, 1961
<i>S. calcaratum</i> (Fallén)	7	Woodward, 1950; Leston, 1961
<i>Leptoterna dolobrata</i> (L.)	8	Woodward, 1950; Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983 (7-8 Ft)
<i>L. ferrugata</i> (Fallén)	8	Woodward, 1950; Leston, 1961
<i>Notostira erratica</i> (L.)	7	Woodward, 1950
<i>N. elongata</i> (Geoff.)	3	Leston, 1961
<i>Megaloceroea recticornis</i> (Geoff.)	7	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>Trypanolus rhicornis</i> (Geoff.)	7	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>Collaria meilleani</i> Provancher	2-3	Akingbohungebe, 1983
<i>Litominis debilis</i> (Uhler)	7	Akingbohungebe, 1983

MELA I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (nº)	Referência Bibliográfica	
Pithamini	<i>Mimoceps insignis</i> Uhler	1	Akingbohunge, 1983
Horistini	<i>Capsodes gothicus</i> (L.)	6	Akingbohunge, 1983
Bryocorinae			
Bryocorini	<i>Monalocoris americanus</i> Wagner & Slater	2-3	Leston, 1961
	<i>M. filicis</i> (Linnaeus)	2	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
	<i>Stenopterochoris laticeps</i> China	2-3	Akingbohunge, 1983
Monalonini	<i>Helopeltis antonii</i> Sign.	3	Leston, 1961
	<i>Helopeltis</i> spp	3	Schultz, 1968
	<i>H. corbisieri</i> Schmitz*	3	Youdeowei, 1972
Odoniellini	<i>Sahlbergella singularis</i> Haglund	2	Akingbohunge, 1983; Youdeowei, 1972 (3 Ft)
	<i>Chamopsis</i> sp	2	Akingbohunge, 1983
	<i>Distantiella theobroma</i> Dist.*	8	Youdeowei, 1972
	<i>Bryocoropsis laticollis</i> Schum.*	3	Youdeowei, 1972
Dicyphini	<i>Dicyphus pallicornis</i> (Fieber)	1	Akingbohunge, 1983
	<i>D. exans</i> (Wolff)	1	Akingbohunge, 1983
	<i>D. pallidus</i> (Herrich-Schäffer)	1	Akingbohunge, 1983
	<i>D. hyalinipennis</i> (Burmeister)	1	Akingbohunge, 1983
	<i>D. consocius</i> (Bohem.)	1	Leston, 1961
	<i>D. epilobii</i> Reuter	1	Leston, 1961
	<i>D. stachudis</i> Reuter	1	Leston, 1961
	<i>D. annulatus</i> (Wolff)	1	Leston, 1961
	<i>D. globulifer</i> (Fall)	1	Leston, 1961
	<i>Cynopeltis volucer persimilis</i> (Poppius)	1	Akingbohunge, 1983
Deraeocorinae			
Deraeocorini	<i>Deraeocoris lutescens</i> (Schill)	2	Leston, 1961
	<i>D. ruber</i> (L.)	8	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
	<i>D. olivaceus</i> (F.)	7	Leston, 1961
	<i>D. fasciatus</i> Knight	7-8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. madisonensis</i> Akingbohunge	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. albiquatus</i> Knight	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. borealis</i> (Van Duzee)	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. nifenatus</i> Knight	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. aphidiphagus</i> Knight	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. quercicola</i> Knight	8	Akingbohunge, 1983
	<i>D. nebulosus</i> (Uhler)	2-3	Akingbohunge, 1983
	<i>Deraeocoris</i> sp (martini group)	2	Akingbohunge, 1983
	<i>Allopolomus gothicus</i> (Fall)	3-4	Leston, 1961
	<i>Fingulus libbyi</i> Akingbohunge	1	Akingbohunge, 1983
	<i>Zacheila vicina</i> Odbiamba	1	Akingbohunge, 1983
Hyaliodini	<i>Hyaliodes viripennis</i> (Say)	2	Akingbohunge, 1983
	<i>H. brevis</i> Knight	2	Akingbohunge, 1983
Phyllinae			
Phyllini	<i>Phylus melanocephalus</i> (L.)	3	Leston, 1961
	<i>P. coxii</i> (L.)	3	Leston, 1961
	<i>Lopus decolor</i> (Fall)	3	Leston, 1961
	<i>Oncotylus viridiflavus</i> (Goeze)	4-5	Leston, 1961
	<i>Megalocoleus molliculus</i> (Fall)	3	Leston, 1961
	<i>Amblytulus nasutus</i> (Kirschb.)	3	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983
	<i>Macrotulus solitarius</i> (M.-D.)	3	Leston, 1961
	<i>M. payhulli</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
	<i>Orthionotus ruficornis</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
	<i>Harpocera thoracica</i> (Fall.)	3	Leston, 1961

TABELA I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (nr)	Referência bibliográfica
<i>Tythus pygmaeus</i> (Zett.)	3	Leston, 1961
<i>Psallus betuleti</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
<i>P. ambiguus</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
<i>P. pennisi</i> Wagner	3	Leston, 1961
<i>P. roseus</i> (F.)	3	Leston, 1961
<i>P. lepidus</i> Fieber	3	Leston, 1961
<i>P. varians</i> (H.-S.)	3	Leston, 1961
<i>P. morrisoni</i> Knight	3	Akingbohungebe, 1983
<i>P. bakeri</i> (Bergroth)	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Atractotomus mali</i> (M.D.)	3	Leston, 1961
<i>A. magnicornis</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
<i>Plagiognathus albipennis</i> (Fall.)	3	Leston, 1961
<i>P. arbusculorum</i> (F.)	3	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>P. chrysanthemi</i> (Wolff)	3	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>P. delicatus</i> (Uhler)	3	Akingbohungebe, 1983
<i>P. pulchus</i> Uhler	3	Akingbohungebe, 1983
<i>P. dispar</i> Knight	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Sthenarus rogersi</i> (H.-S.)	3	Leston, 1961
<i>S. rotemundi</i> (Scholtz)	3	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>Asciodema obscurum</i> (Fieber)	3	Leston, 1961
<i>Microphylloellus longirostris</i> Knight	3	Akingbohungebe, 1983
<i>M. modestus</i> Reuter	3	Akingbohungebe, 1983
<i>M. maculipennis</i> Knight	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Chlamydatus associatus</i> (Uhler)	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Lepidopsallus rostratus</i> Knight	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Criocoris saliens</i> (Reuter)	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Campylomma verbasici</i> (Meyer)	3	Akingbohungebe, 1983
<i>C. plantarum</i> Lindberg	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Lasiolabops obscurus</i> Poppius	3	Akingbohungebe, 1983
Hallodapini		
<i>Systellonotidea triangulifera</i> Poppius	3	Akingbohungebe, 1983
<i>Orecloderus obliquus</i> Uhler	7	Akingbohungebe, 1983
Orthotylinae		
Orthotylini		
<i>Orthotylus viridinervis</i> (Kirschh)	2	Leston, 1961
<i>O. marginalis</i> Reuter	2	Leston, 1961
<i>O. nassatus</i> (F.)	2	Leston, 1961
<i>O. ochrotichus</i> Fieber	2	Leston, 1961
<i>O. pricetorum</i> Reuter	2	Leston, 1961
<i>O. adenocurpi</i> (Perris)	2	Leston, 1961
<i>O. flavosparvus</i> (Sahlb)	2	Leston, 1961
<i>O. moncreaffi</i> (D. & S)	2	Leston, 1961
<i>O. ornatus</i> Van Duzee	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Malacoconis chlorizans</i> (Panzer)	2	Leston, 1961
<i>Fieberocapsus flavolus</i> (Reut.)	2	Leston, 1961
<i>Cylloceria histrichicus</i> (L.)	2	Leston, 1961
<i>Dryophileconis flavoquadrinaculatus</i> (De Geer)	2	Leston, 1961
<i>Heterocordylus genistae</i> (Scop)	2	Leston, 1961
<i>H. tibialis</i> (Hahn)	2	Leston, 1961
<i>Heterotoma merioptera</i> (Scop.)	2	Leston, 1961
<i>Blapharidopterus angulatus</i> (Fall.)	2	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>Pseudotoxops coccineus</i> (M.D.)	2	Leston, 1961
<i>Cystothinus caricus</i> (Fall.)	1	Leston, 1961
<i>Neomeconna bilineatus</i> (Fall.)	2	Leston, 1961
<i>Meconna ambulans</i> (Fall.)	2	Leston, 1961; Akingbohungebe, 1983
<i>M. fuctuosa</i> (Provancher)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Ceratocapsus incisus</i> Knight	2	Akingbohungebe, 1983
<i>C. modestus</i> (Uhler)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>C. pilosulus</i> Knight	2	Akingbohungebe, 1983
<i>C. nigellus</i> Knight	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Parthenicus nigrellus</i> Knight	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Staleroconis brevifatus</i> (Knight)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>S. stygius</i> (Say)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>S. atritibialis</i> (Knight)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Nycticapsus</i> sp	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Reuteria innotata</i> (Say)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Ilnacora malina</i> (Uhler)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>I. stali</i> (Reuter)	2	Akingbohungebe, 1983
<i>Lopidea marginalis</i> (Reuter)	2	Akingbohungebe, 1983

TABELA I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (n?)	Referência bibliográfica
<i>L. incurva</i> Knight	2	Akingbohunge, 1983
<i>L. robiniae</i> (Uhler)	2	Akingbohunge, 1983
<i>L. lathyri</i> Knight	2	Akingbohunge, 1983
<i>L. media</i> (Say)	2	Akingbohunge, 1983
<i>Melanotrichus flavosparus</i> (Sahlberg)	2	Akingbohunge, 1983
<i>Diaphnocoris chlorionis</i> (Say)	2	Akingbohunge, 1983
<i>Globiceps flavomaculatus</i> (F.)	2	Akingbohunge, 1983
<i>Pseudoxenetus scutellatus</i> (Uhler)	2	Akingbohunge, 1983
Pilophorini		
<i>Pilophorus cinnamopterus</i> (Kirschb.)	2	Leston, 1961
<i>P. walshii</i> Uhler	3	Akingbohunge, 1983
<i>P. perplexus</i> Douglas & Scott	3	Akingbohunge, 1983
<i>P. juniperi</i> Knight	3	Akingbohunge, 1983
<i>Pseudonichomachus bathylus</i> (Linnavuori)	3	Akingbohunge, 1983
Halticini		
<i>Halticus apterus</i> (Linnaeus)	2	Akingbohunge, 1983
<i>H. bractatus</i> (Say)	1	Akingbohunge, 1983
<i>Orthocephalus coriaceus</i> (F.)	4	Leston, 1961; Akingbohunge, 1983 (3 Ft)
<i>Labops brooksi</i> Slater	3	Akingbohunge, 1983
<i>L. hirtus</i> Knight	3	Akingbohunge, 1983
Anthocoridae		
<i>Anthocorus nemorum</i> (L.)	4	Pondergrast, 1956 e 1957
COREOIDEA		
Coreidae		
Coreinae		
<i>Coreus marginatus</i> (L.)	7	Woodward, 1950; Pendergrast, 1957
<i>Myrmus miriformis</i> (Fallén)	7	Woodward, 1950; Pendergrast, 1957
<i>Ceraeentus lividus</i> Stein	6	Woodward, 1950
<i>Rhopalus subrugus</i> (Gmolin)	7	Pendergrast, 1957
Gerroidea		
Gerridae		
<i>Gerris lacustris</i> (L.)	2	Dufour, 1833; Gross, 1901, Larsén, 1938 apud Woodward, 1950; Woodward, 1950; Pendergrast, 1956 e 1957
<i>G. gibbiger</i> Schummel	2	Woodward, 1950
Veliidae		
<i>Velia curvens</i> (F.)	1	Dufour, 1833 apud Woodward, 1950
<i>V. caprai</i> Tam.	1	Pendergrast, 1956 e 1957
Hydrometridae		
<i>Hydrometra stagnorum</i> (L.)	1	Pendergrast, 1956 e 1957
Mesoveliidae		
<i>Mesovelia furcata</i> Muls. & Rey	1	Pendergrast, 1956 e 1957
Hebridae		
<i>Hebrus ruficeps</i> (Thoma)	1	Pendergrast, 1956 e 1957
Lygaeoidea		
Lygaeidae		
<i>Lygaeus equestris</i> (L.)	7	Ludwig, 1926 apud Weber, 1930
<i>Kleidocerys resedae</i> (Panz.)	7	Pendergrast, 1956 e 1957
<i>Macropartus thymi</i> Wolff	7	Pendergrast, 1956 e 1957
<i>Ischnodemus sabuleti</i> (Fall.)	7	Pendergrast, 1956 e 1957
<i>Lygaeus sp</i>	7	Ramamurty, 1970

TABELA I: Cont.

Espécie	Folículo Testicular (nº)	Referência bibliográfica
Pyrrhocoridae		
<i>Pyrrhocoris apterus</i> (L.)	7	Weber, 1930; Pendergrast, 1956 e 1957; Merle, 1969
<i>Dysdercus fasciatus</i> Sign.	7	Pendergrast 1956 e 1957
<i>Odonotopus nigricornis</i> Stal	7	Sharma & Livingstone, 1978
Berytidae		
<i>Berytinus minor</i> (Herr.-Sch.)	1	Pendergrast, 1956 e 1957
Piesmatidae		
<i>Piesma quadratum</i> (Fieb.)	1	Pendergrast, 1956
Matomoidea		
Pentatomidae		
Pentatominae		
<i>Pentatoma rufipes</i> (L.)	6	Woodward, 1950
<i>Agonoscelis versicolor</i> (F.)	6	Sarel-Whitfield, 1929
<i>Piezodorus lituratus</i> (F.)	6	Woodward, 1950
<i>Nezara viridula</i> (L.)	6	Malouf, 1933
<i>Aelia acuminata</i> (L.)	6	Pendergrast, 1956
<i>Carpocoris fuscipennis</i> (Boh.)	6	Pendergrast, 1956
Pentatomini		
<i>Brachystethus rubromaculatus</i> Dallas	7	Schrader, 1960
<i>Ioxa flavicollis</i> Drury	7	Schrader, 1960
<i>I. florida</i> Van Duzee	7	Schrader, 1960
<i>I. pictinicornis</i> Horvarth	7	Schrader, 1960
<i>Mayrinia variegata</i> (Distant)	7	Schrader, 1960
<i>Pseudovoplitus longirostris</i> Ruckes	7	Schrader, 1960
Halyini		
<i>Halys dentata</i> F.	7	Bahadur, 1975
<i>Aliticoconis parvus</i> (Distant)	7	Schrader, 1960
<i>A. schraderei</i> Sailer	7	Schrader, 1960
<i>Macropygium reticulatae</i> Fabricius	7	Schrader, 1960
<i>Melanodermus tartarus</i> Stal	7	Schrader, 1960
<i>Moncus obscurus</i> Dallas	7	Schrader, 1960
<i>Schraderia cinctus</i> Ruckes	7	Schrader, 1960
<i>S. hughesae</i> Ruckes	7	Schrader, 1960
Discocephalini		
<i>Abtaptus amazonus</i> Stal	7	Schrader, 1960
<i>Aglacitius dromedarius</i> Stal	7	Schrader, 1960
<i>Archilas pudens</i> Distant	7	Schrader, 1960
<i>Dinocoris rugitarsus</i> Ruckes	7	Schrader, 1960
<i>Mecistorhinus panamensis</i> Ruckes	7	Schrader, 1960
<i>M. sepulchralis</i> Fabricius	7	Schrader, 1960
<i>M. tripterus</i> Fabricius	7	Schrader, 1960
<i>Neodine macraspis</i> Perty	7	Schrader, 1960
Caystrini		
<i>Riazocoris nigra</i> Ahmad & Afzal	6	Ahmad et alii, 1977
Graphosomatinae		
<i>Graphosoma italicum</i> (Mueller)	7	Pendergrast, 1957
<i>G. lineatum</i> (L.)	7	Berlese, 1909
<i>Podops inuncta</i> (F.)	5	Woodward, 1950; Pendergrast, 1956 e 1957
Acanthosomatinae		
<i>Acanthosoma haemorrhoidale</i> (L.)	7	Woodward, 1950; Pendergrast, 1957
<i>Elasmucha grisea</i> (L.)	7	Pendergrast, 1956 e 1957
<i>Rhopalimorpha obscura</i> White	6	Pendergrast, 1956 e 1957
<i>R. lineolaris</i> Pend.	4	Pendergrast, 1956 e 1957
Dinodirinae		
<i>Cyclopelta siccifolia</i> Westwood	7	Bose & Sinha, 1967
Cydinidae		
<i>Cydnius indicus</i> Westw.	7	Ramamurty & Medhi, 1970
<i>Sehirus bicolor</i> (L.)	7	Woodward, 1950; Pendergrast, 1957

I: Cont.

Espécie		Folículo Testicular (nº)	Referência bibliográfica
Plataspidae	<i>Coptosoma</i> sp	7	Pendergrast, 1956 e 1957
Reduviidae			
Reduviinae			
	<i>A. petax</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>A. vidua</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>A. vitticollis</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>P. horrida</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>P. rufipes</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>T. nigrispinosa</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Triatominae			
	" <i>triatomes</i> "	6	Galliard, 1935b
	<i>Triatoma infestans</i> (Klug)	7	Carayon, 1944; Barth, 1956; Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. brasiliensis</i> Neiva	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. platensis</i> Neiva	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. phyllosoma pallidipenis</i> Stal	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. rubrovaria</i> (Blanchard)	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. sordida</i> (Stal)	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>T. pseudomaculata</i> Corrêa e Espínola	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>Panstrongylus megistus</i> (Burmeister)	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>P. herreri</i> Wygodzinsky	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>Rhodnius prolixus</i> Stal	7	Carayon, 1944; Wigglesworth, 1936; Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971; Ramirez Perez, 1969 e 1985
	<i>R. neglectus</i> Lent	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
	<i>Psammolestes coreodes</i> Bergroth	7	Schreiber <i>et alii</i> , 1968; Penalva da Silva & Schreiber, 1969 e 1971
Tribelocephalinae	<i>Tribelocephala</i> sp	7	Louis & Kumar, 1973
Ectrichodiinae			
	<i>E. barbicornis</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>N. nobilata</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Stenopodinae			
	<i>Oncocephalus subspinosus</i> (Amyot & Serville)	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>Sastrapada</i> sp	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>T. addahensis</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Emesinae	<i>E. annulatus</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Salyavatinae	<i>L. vandenplasi</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Piratinae			
	<i>A. pictus</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>Ectomocoris cruciger</i> (F.)	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>E. maculicrus</i> (Fairmaire)	7	Louis & Kumar, 1973
Harpactorinae			
	<i>Phonoctonus fasciatus</i> de Beauvois	7	Carayon, 1944
	<i>Rhinocoris erythropus</i> (L.)	7	Carayon, 1944
	<i>R. annulatus</i> (L.)	7	Carayon, 1944
	<i>Coranus subapterus</i> (de Geer)	7	Carayon, 1944
	<i>C. arnuttii</i> (Fab.)	7	Carayon, 1944
	<i>Sinea diadema</i> (F.)	7	Pendergrast, 1956 e 1957
	<i>Nagusta</i> sp	8	Louis & Kumar, 1973

ANELA I: Cont.

Espécie		Folículo Testicular (nº)	Referência bibliográfica
Raphidosominae	<i>L. quadrispinosus</i>	7	Louis & Kumar, 1973
	<i>R. occidentalis</i>	7	Louis & Kumar, 1973
Pachynomidae	<i>Pachynomus picipes</i>	7	Carayon & Villieure, 1968
	<i>Punctius africanus</i>	7	Carayon & Villieure, 1968
Phymatidae	<i>Phymata</i> sp	7	Davis, 1957
Saldidae			
Saldidae	<i>Saldula saltatoria</i> (L.)	7	Pendergrast, 1956 e 1957
	<i>Aëpophilus bonnairei</i> Sign.	7	Pendergrast, 1956 e 1957
Tingidae			
Tingidae	<i>Tingis buddleia</i>	2	Livingstone, 1967 apud Sharma & Livingstone, 1978

* Segundo Carvalho (1957).

TABELA II: Material estudado com indicações do número de exemplares, procedência, início da colônia e tipo de alimentação.

Espécies	Nº	Procedência	Início da colônia	Alimentação
<i>R. ecuadoriensis</i>	30	Peru	1979	sangue de pombo
<i>R. nasutus</i>	30	Itapagé - (CE)	1978	sangue de pombo
<i>R. neglectus</i>	30	-	+20 anos	sangue de pombo
<i>R. prolixus</i>	30	Venezuela	+20 anos	sangue de pombo
<i>R. nasutus</i>	30	Teresina (PI)	1982	sangue de galinha
<i>T. brasiliensis</i>	29	Universidade de São Paulo	1979	sangue de pombo
		Chiqueirinho - São João do Piauí (PI)	1980	sangue de pombo
		Araras (CE)	1983	sangue de pombo
<i>T. pseudomaculata</i>	24	Pernambuco	1976	sangue de pombo
<i>T. sordida</i>	30	Goiás	1976	sangue de pombo
<i>T. vitticeps</i>	20	Botafogo Rio de Janeiro (RJ)	1977	sangue de pombo
<i>P. henneri</i>	30	Peru	+20 anos	sangue de pombo
<i>P. megistus</i>	30	Piuni (MG)	1981	sangue de pombo
		Mata das Rosas (MG)	1982	sangue de pombo
<i>P. megistus</i>	23	Bonfim e Papagaios (MG)	*	desconhecida

* Não foi necessário iniciar a colônia uma vez que os exemplares recém-chegados do campo estavam no 5º estágio.

TABELA IV - *Rhodnius nasutus* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	FtLG		FtLG		FtCF		FtCF		FtCF		FtCF		Média dos folículos testiculares (X)	
	FtLG		FtLG		FtCF		FtCF		FtCF		FtCF		Média dos folículos testiculares (X)	
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	Curto	Longo
01	10,67	10,33	10,67	10	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,47	10,41
02	10,67	11	9,67	11	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,33	3	3,33	3,26	10,59
03	10,67	11	10,67	10,33	3	3,33	3	3	3	2,67	3	2,67	3	10,67
04	9,33	8,67	9	8,67	3,33	3,33	3	3,33	3	2,67	2,67	2,33	2,9	8,92
05	8	8	8	6,67	3	3,33	3	3	3	2,67	2,67	2,33	2,8	7,67
06	9	10,33	8,67	9,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3	3	3	3,20	9,33
07	11	10,67	10,33	10	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,40	10,5
08	12,67	12	12,33	11,67	4,33	4,33	4	4	4	3,67	3,67	3,67	4,03	12,17
09	11,33	10	10,67	9,33	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,54	10,33
10	10	10	9	10	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	2,67	3	2,67	3,17	9,75
11	8,33	8,67	8,33	8,67	4	3,33	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,47	8,5
12	8,33	8,33	8,33	8,33	3,33	3	3	3	3	3	3	3	3,03	8,33
13	11	10	8,67	10	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,67	3,33	3,57	9,92
14	10,33	10	9,33	9,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3	3,30	9,75
15	7,33	6,67	7	6	2,67	2,67	2,33	2,67	2,33	2,33	2,33	2,33	2,53	6,75
16	9,67	9,67	9	9,67	3	3	2,67	3	2,33	2,67	2,33	2	2,67	9,50
17	8,67	8,67	8,67	8,67	3	3	3	3	2,67	3	2,67	2,67	2,90	8,67
18	10	9,67	9,67	8,67	3,33	3	3	3	3	2,67	3	2,67	3	9,50
19	7,67	7,33	7,33	7	2,67	2,67	2,67	2,33	2,67	2,33	2	2	2,53	7,33
20	11	10,33	10,67	9,67	3,33	3,33	3	3,33	3	3	2,67	3,13	3,13	10,42
21	11	10,33	10,33	9,33	3,33	3,33	3,33	3	3	2,67	3	2,67	3,07	10,23
22	10,33	9	8,67	8,67	3	3	2,67	3	2,67	2,67	2,67	2,74	2,74	9,17
23	11,33	11,67	11,33	10,67	3	3	3	3	3	2,67	2,67	2,90	2,90	11,25
24	12	11,67	10,67	10,67	3	3	3	3	2,67	2,67	2,33	2,67	2,87	11,25
25	11	10,67	9,67	10	3,67	3,67	3,33	3,67	3,33	3,33	3,33	3,5	3,5	10,33
26	9,67	9,67	9,67	9,33	3,33	3,33	3,33	3	3,33	3	2,67	3,10	3,10	9,59
27	8,67	8,67	8,67	8,33	3,33	3,33	3	3,33	3	3	3	3,13	3,13	8,59
28	8,33	7,67	7,67	7,33	3	2,67	3	2,67	2,33	2,67	2,33	2,70	2,70	7,75
29	10	9,33	8,67	8,67	3,33	3	3	3	2,67	2,67	2,33	2,67	2,87	9,17
30	10	9,67	9,67	9,67	3,33	3	3	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,90	9,75
X̄(S)													3,09+0,34	9,54+1,23

FtLG = Folículo testicular longo e grosso
FtCF = Folículo testicular curto e fino
E = Esquerdo
D = Direito
X = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
X̄(S) = Média das médias e desvio padrão das médias

TABELA VI - *Rhodnius prolixus* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	FTLG		FTLG		FTCF		FTCF		FTCF		FTCF		Média dos folículos testiculares (X)		
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	Curto	Longo	
01	10,33	10	10,33	10	3,33	3,33	3	3,33	3	3,33	3	3,33	3,23	10,17	
02	9,67	9	8,33	9	3,33	2,67	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,80	9	
03	8,67	8,67	8,33	8,33	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,33	2,67	2,63	8,5	
04	10,33	11	10	10	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3	3,33	3,57	10,33	
05	11,67	11,67	10,67	11,33	4	3,67	4	3,67	3,33	3,67	3,33	3,33	3,57	11,34	
06	14,33	14,67	13,33	13,33	4	4,33	4	3,67	4	3,67	3,67	3,67	3,97	13,92	
07	11,67	11,33	11,33	11	4	4	4	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,67	11,33	
08	7,33	7,33	7,33	6,67	2,67	2,67	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2,40	7,17	
09	15	16,67	14,67	14	4,33	5,33	5	4,67	4	4,33	4	4	4,40	15,09	
10	12	11,33	11	11	3	3	3	3	2,67	2,33	2,67	2,33	2,8	11,33	
11	9,67	9,67	9	9,67	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,33	2,67	9,50	
12	8	8	7	7,67	2,67	2,33	2,33	2,33	2,33	2	2,33	2	2,30	7,67	
13	11,33	11,33	10,67	10	4	2,67	2,33	2,67	2,33	3,67	3,33	3,33	3,6	10,83	
14	15	14	14,33	13,33	5,33	4,67	5	4,67	4,67	4,33	4,33	4	4,63	14,17	
15	14	14	13,67	13	4,33	4,33	4	4	4	3,67	4	3,67	4	13,67	
16	14	15,33	13,67	14,33	4,67	4,67	4,67	4,33	4,33	4,33	4	4,33	4,43	14,32	
17	13,33	13,67	11,67	13,33	4,67	4,67	4,67	4,33	4,33	4,33	3	3,33	4,53	13	
18	10,33	9,67	9,67	9,33	4	3,67	4	3,67	3,67	3,67	3	3,33	3,60	9,75	
19	14,33	13	12,33	13	4,33	4,67	4	4	4	3,67	3,67	3,33	3,97	13,17	
20	12	11,67	11,33	11,67	3,33	3,67	3,33	3,33	3	3,33	3	3	3,27	11,67	
21	14	13,33	13	13,33	4,33	4,67	4,33	4,33	3,67	4	3,67	4	4,2	13,42	
22	12,33	12,33	11,67	10,67	3,33	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,33	11,75	
23	13	13,67	11,33	12	4	4,33	4	3,67	4	3,67	4	3,33	3,87	12,5	
24	11,67	11,67	11	10,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,64	11,25	
25	11,33	12,33	11,33	11,67	4	4	4	3,67	4	3,67	3,33	3,33	3,80	11,67	
26	8,67	7,33	7,33	7	3,33	3,33	3	3	3	3	3	2,67	3,03	7,58	
27	12,67	12	11,33	11,67	4,33	4	4	4	4	3,67	3,67	3,67	3,97	11,92	
28	12	11,33	11,33	10,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,57	11,33	
29	11,67	12	11,33	11	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,43	11,5	
30	11	11,67	8,33	10,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,53	10,42	
$\bar{X}(s)$														3,54+0,61	11,32+2,07

FTLG = Folículo testicular longo e grosso

Folículo testicular curto e fino

புரணம் = 3

D = Direito

\bar{x} = Média dos folículos testiculares de cada exemplar

 $\bar{X}(S)$ = Média das médias e desvio padrão das médias

Número de exemplares	FULG		FULG		FtCF		FtCF		FtCF		FtCF		Média dos folículos testiculares (X)	
	E		D		E		D		E		D		Curto	Longo
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D		
01	8,33	8	8	8	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,40	8,08
02	6,67	7,33	6,67	7,33	3	3	3	3	2,67	3	2,67	2,33	2,87	7
03	7,67	7	7,33	6,67	3	3	3	3	2,67	2,67	2	2,67	2,77	7,17
04	6,33	5,67	6	5,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2	2	1,67	2,20	5,83
05	7,67	6,67	6,67	6,33	3	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,33	2,74	6,83
06	7,67	8,33	7,67	8	3,67	3,67	3,33	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,47	7,92
07	6	6,67	6	5,33	3	3,33	2,67	3	2,67	2,33	3	2,33	2,83	6
08	8	9	7,67	8	3	3,33	3,33	3	3	3	2,33	3	3	8,17
09	8,33	8,33	8,33	8	4	3,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3	3,33	3,53	8,25
10	7,67	7,67	7,33	7,67	3	3	3	3	2,67	2,67	2,67	2	2,80	7,59
11	7,33	7	7,33	7	3,33	3	3	3	2,33	2,33	1,67	2,33	2,60	7,17
12	7,33	7,33	7	6,67	2,67	2,67	2,33	2,67	2,33	2,67	2	2,33	2,47	7,08
13	11,67	10,67	10,67	10	4,33	4	4,33	4	3,67	3,67	3,67	3,67	3,90	10,75
14	10	11	9,33	10	3,33	4	3,33	4	3,33	3,33	3,33	3,33	3,46	10,08
15	7,33	7,67	7,33	7,33	3	3,33	2,67	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,84	7,42
16	9	7,67	7,67	7,67	3,33	3,33	3	3,33	3	3	2,33	2,67	3	8
17	9	9	8,33	9	3,33	3,33	3,67	3,33	3,33	3	2,33	2,67	3,17	8,83
18	8,33	8,67	8,33	8,33	3,33	4	3,33	3,67	3,33	3,33	3	3,33	3,37	8,42
19	10,33	9,67	10	9,67	4	4	4	4	3,67	3,67	3,67	3,67	3,80	9,92
20	9,33	9,67	9	9,33	4	4	4	4	3,67	3,67	3,67	3,33	3,77	9,33
21	8,33	8,33	7,67	7,67	3,33	3,33	3	3	3	3	3	2,67	3,02	8
22	10	10,67	8,67	9,33	3,33	3,67	3,33	3,67	3,33	3	3,33	3	3,37	9,67
23	8,33	8	7,67	8	3,33	3,33	3,33	3,33	3	2,67	2,67	2,67	3,03	8
24	8,67	9,67	8,67	8,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3	3	3,23	8,92
25	10	9,67	8,33	9	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3	3	3	3,20	9,25
26	8,33	8	7,67	7,33	3	3	3	3	2,67	2,67	2,67	2,67	2,84	7,83
27	9	9,33	7,67	8,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,53	8,67
28	7,33	7	7	7	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2	2,33	2	2,47	7,08
29	8	9,33	7,67	8,33	3	3	3	3	3	3	3	2,67	2,9	8,33
30	8,33	7,33	7,67	6,67	2,67	3	2,67	2,67	2,67	2,33	2,67	2,33	2,64	7,5
$\bar{X}(s)$	3,08+0,42 8,10+1,15													

FULG = Folículo testicular longo e grosso

FtCF = Folículo testicular curto e fino

E = Esquerdo

D = Direito

\bar{X} = Média dos folículos testiculares de cada exemplar

$\bar{X}(S)$ = Média das médias e desvio padrão das médias

* = Exemplares procedentes da Universidade Federal do Piauí

TABELA VIII- *Tratoma brasiliensis* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	FtLF		FtLF		FtMG		FtMG		FtCF		FtCF		FtCF		Média dos folículos testiculares (X)	
	E		D		E		D		E		D		E		Curto	
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	Médio	Longo
01	26	33,33	21	27,67	19,67	25,67	18,33	22	16,33	15,33	16	15,33	15,33	14,33	15,61	21,42
02	24	27	23	26	22	23,67	21,33	22,67	18,33	17	18	16,67	16,67	17,67	17,61	22,42
03	21,33	22,33	20,33	20,67	18,33	19,33	15,33	19	14,33	14,67	13,33	14	11,33	12,33	13,33	18
04	30	30,33	29	29,67	27,67	28	26,33	24	18,33	19	17	18,67	17	17,33	17,89	26,5
05	17,67	20	19,33	19,67	17,67	18,67	16,33	18	16,33	15,67	15,67	14	14,67	15,34	17,67	19,17
06	23,33	24,33	23	21,67	19,67	20,67	19,33	18	18,67	17,33	18,33	16,67	17	15,67	17,28	19,42
07	20,33	20,33	19,33	19	18	17,33	15,67	16,67	12,67	14,33	11,67	12,33	11,33	12,33	12,44	16,92
08	24,67	22,67	19,33	20	17,67	18,33	15,33	18,33	12,67	13	11,67	12	11,33	11,67	12,06	17,42
09	22	22,33	19	19,67	18,33	19,67	17	17,33	16,33	16,33	19	15	16,33	14,67	16,06	18,58
10	20	20,67	19,33	20	17,67	19	17,33	18,67	16,67	17,67	17	15,67	16,67	16,73	18,17	20
11	24	21,67	19,67	21,33	19,33	20,67	18,33	20,33	14,67	15,67	14,33	13	12,67	9	13,22	19,67
12	25	30	24,67	26,67	23,33	26,33	23	24	19,33	18,33	17,33	18	17	15,67	17,61	26,59
13	31	32	29,67	28,67	26,33	27,33	24,67	26,67	18,33	18,67	18,33	17,33	18	17	17,94	26,25
14	21,67	20,67	21,67	20,33	21,33	20	21,33	19,67	14,67	14	14,33	14	14	12,67	13,95	20,58
15	36	30	34	29,67	28	27	25,67	26,67	21,33	19	21,33	18,67	19	16,67	19,33	26,84
16	19,33	20,67	19	19	11,33	10	9,67	9	9	7,33	7	7,33	7	7	7,89	10
17	24,33	23	23	23	19,33	21,67	19	13,67	14	13,33	13,33	13	12,67	13,33	19,75	23,33
18	30,33	31	28,33	27,67	25,33	25,33	24,33	23,67	18,33	19	16,67	18	16,67	18	17,78	24,67
19	23,67	24,67	23,33	24	22	22,33	19,67	21,33	17,33	17	16,67	15,67	15,33	14,33	16,06	21,33
20	27	29,67	25,67	26,67	25,33	24,33	24,67	24	18,67	18,67	18	17,67	17,33	17	17,90	24,58
21	18	17,33	15,33	15,67	14,67	15,33	14	14,67	12,67	12	11,67	11,33	10,33	10,33	11,39	14,67
22	31,33	31,67	31	26	25	25	24,67	23,67	18	17,33	18	16,67	17	16,33	17,22	24,59
23	30,33	30,67	28,33	28,33	26,67	28,33	24,33	27,33	19,67	20,33	18,67	20	18	19	19,28	26,67
24	24,67	25,67	24,33	24,67	23,33	23,67	16,67	22	16,33	16,67	15,67	16	9,33	15,33	14,89	21,42
25	27,67	26,33	26	24,67	11,67	11	11,67	9	11	7,67	9,33	7,33	8,67	7,33	8,56	10,84
26	31	28,33	29	28	28	27,33	27,33	27	19,33	19,33	19	18,67	13,33	18,33	18	27,42
27	36	34,67	35	34	29,33	28,67	27,33	28	20,67	19,67	20,67	19,67	20	19,67	20,06	28,33
28	21,33	21	20	17,67	18,67	19,33	18	18,67	14,67	15	14	15	13,67	15	14,56	18,67
29	28	29,33	27	28	25,67	25	25	23,33	18,33	19,33	18	18,33	16,67	17,33	18	24,75
X(S)															15,56+	21,09+
															3,07-	4,72-

FtLF = Folículo testicular longo e fino

FtMG = Folículo testicular médio e grosso

FtCF = Folículo testicular curto e fino

E = Esquerdo

D = Direito

X̄ = Média dos folículos testiculares de cada exemplar

X̄(S) = Média das médias e desvio padrão das médias

Número de Exemplares	FtLF			FtIF			FtMG			FtCF			FtCF			Média dos folículos testiculares (X)		
	E			D			E			D			E			Curto		
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	Médio	Longo
01	26,33	25,33	25,33	23	12,33	12,67	12	12,33	5,67	6,67	5,67	5,67	5,67	5,67	5,33	5,78	12,33	25
02	16,67	13,67	11,33	7	9,67	6,67	4,33	5	2,33	4,67	1,67	4,67	1,67	3		3	6,42	12,17
03	17	17,33	15,67	17	10,67	11,67	10,33	10,67	6	6	5,67	6	5,67	5		5,72	10,84	16,75
04	27,67	28,67	27,67	27	19,67	15,33	16,67	15,33	8,67	9,33	8	9,33	8	8,67		8,61	16,75	27,75
05	39	35,33	38	34,67	22,33	20	20	19,67	9,67	9	9,67	8,67	9,67	8,67		9,23	20,5	36,75
06	31	32	30,33	29,67	16,67	17	16	16,67	9	11	9	9	8,33	9		9,22	16,59	30,75
07	22	23	21,67	23	11,67	11,33	11	10,67	5	5,33	4,67	5	1	5		4,33	11,17	22,42
08	34	33	33,67	33	17,33	17,33	15,67	16,67	9	9	8,67	8,67	8,33	8,33		8,67	16,75	33,42
09	28	24	26	24	15,33	13,67	14,67	13	7,67	8,67	7,33	7,67	7,33	6,67		7,56	14,17	25,5
10	22	23	21	23	14	14	13,33	13,67	6,33	6	5,67	5,67	5,67	5,67		5,84	13,75	22,25
11	26	27,33	25	26,67	16,67	19	16	18	8	8,33	7,67	8	7,67	7,67		7,89	17,42	26,25
12	31	29,67	30,67	23,33	18,67	18,33	15,67	18,33	8,33	9	8,67	7,67	8,33			8,33	17,75	28,67
13	30,67	33,33	30,67	32,33	15	15,67	15	14,67	6	6,33	6	6,33	5,67	6		6	15,09	31,75
14	39,67	37,67	38,33	37,33	17,67	18,33	16,33	17,67	8	8,33	7,33	8	6,67	7		7,56	17,5	38,25
15	24,33	21,67	21,67	21,33	13,33	12,67	12,33	12,67	7,33	6,33	6,33	6	6	5,67		6,28	13,08	22,25
16	25	23	24	22,33	13,33	12,67	12,33	11,33	7	6,33	6	6,33	6	6		6,28	12,42	23,58
17	29,67	28,67	29,33	25,33	14,67	13	14	13	7	6,67	6,33	6	6	4,33		6,06	13,67	28,25
18	30,67	28	29,33	25,67	19,33	18	17,67	17,33	8,33	8,33	8	8,33	7,33	3,67		7,33	18,08	28,42
19	35,67	34,33	35	30,67	20	19	18,67	18	7,67	8,67	7,33	7,67	7	7,67		7,67	18,92	33,92
20	26,67	26,33	26	26,33	14	14,67	13,33	13,67	8	7,67	7,33	7,33	6,67	7		7,33	13,92	26,33
21	25,67	25,33	11,67	25	11	11	6	10,67	5,67	6,33	5,67	6,33	5,33	6		5,89	9,67	21,92
22	18,33	19	16,33	18,67	8,67	9,67	8,33	9,33	4,33	4,67	4	4,33	4	3		4,06	9	18,08
23	24	20	22	18,67	10,33	9,33	9,67	8,67	4,67	4,67	4,67	4	4,67	3,33		4,34	9,5	21,17
24	19,33	12	18,33	11,33	10	8	9,33	7,67	4,33	3,33	4,33	3,33	4	3		3,72	8,75	15,25
$\bar{X}(s)$																6,53+	13,92+	25,70+
																1,77-	3,71-	6,6-

FtLF = Folículo testicular longo e fino
FtMG = Folículo testicular médio e grosso
FtCF = Folículo testicular curto e fino
E = Esquerdo
D = Direito
 \bar{X} = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
 $\bar{X}(s)$ = Média das médias e desvio padrão das médias

Número de exemplares	FtLF			FtMG			FtMG			FtCF			FtCF			FtCF			Média dos folículos testiculares (X)		
	E			D			E			D			E			D			Curto	Médio	Longo
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D			
01	29,33	22,33	26,33	22	15	13,33	14,33	12,33	3	2,67	3	2,67	3	3,33	3,33	2,67	3	2,67	2,84	13,75	25
02	26,33	24	25,33	23,33	17,67	16	17,33	15,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,33	3	3,28	16,58	24,75
03	25,33	24,67	24,67	23,33	17	17,67	15,67	16,67	3,67	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3	3,33	3	3,33	16,75	24,15
04	33	32	32,33	31,67	21,33	21	19	20,33	4,33	4,33	4	3,67	4	4,33	4	3,67	4	4,33	4,11	20,42	32,25
05	36,67	34,33	32,67	32,67	19,33	18	17,33	17	4,33	3,67	4	3,67	4	3,67	4	3,67	4	3,67	3,82	17,92	34,09
06	31,67	18,33	31	16,67	19,33	10,67	17,67	9,67	3,67	4,33	3,33	4	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,67	14,34	24,42	
07	30,33	26,67	30	26	16,67	16	16,33	13,33	5,67	4,67	5,33	4,33	5	4	4,83	15,58	28,25				
08	13,33	13,33	12,33	13	12	11,33	9	10,67	1,67	3	1,33	2	1	2	1,83	10,75	13		1,83	10,75	13
09	28,33	29,67	28	28	20,33	21,33	18,33	20,67	4	4,67	3,67	4,67	3,67	4,67	4,17	20,17	28,5		4,17	20,17	28,5
10	24,67	22,33	23,33	22	15	15	14,67	13,67	4	6,67	3,67	3,67	3,67	3,33	4,06	14,59	23,08		4,06	14,59	23,08
11	28	27,67	26,33	27	15,67	22,33	14,67	12	4	3,67	3,67	3,67	3,67	3,33	3,61	16,17	27,25		3,61	16,17	27,25
12	27,33	28,33	27,33	25,67	21	18,33	19,67	18	4,33	4,67	4	4	3,67	3,67	4,06	19,25	27,17		4,06	19,25	27,17
13	27,67	26	26,67	25	17	16,33	17	15	3	3	3	3	3	3	3	16,33	26,34		3	16,33	26,34
14	31	30	30	28	19,33	26	19	18,33	4,33	4,33	4	4,33	3,67	4,17	20,67	29,75		4,17	20,67	29,75	
15	38,33	37,33	35	37	23,33	22	20	19,67	5	5	5	5	5	5	5	21,25	36,92		5	21,25	36,92
16	34,67	33	30,67	32,67	21,67	20	21,67	19,33	4,67	4,33	4	4,33	4	4,28	20,67	32,75		4,28	20,67	32,75	
17	17,33	33	15,67	32,67	10	20	8,67	19,33	2,67	4,33	2,33	4	2,33	4	3,28	14,5	24,67		3,28	14,5	24,67
18	38	21	37	20	26,67	12,67	24,33	12,33	5,67	3,67	5,33	3	5	2,67	4,22	19	29		4,22	19	29
19	25	36,33	25	35	14,67	24	14,33	23,33	4	5,33	4	5	4	4,67	4,5	19,08	30,33		4,5	19,08	30,33
20	13,67	14	13	12,67	8,33	9	7,67	8,67	2	2	2	1,67	1,67	1,67	1,84	8,42	13,34		1,84	8,42	13,34
21	22,33	22,33	21,33	21,67	16	15,67	16	15	4	4,33	3,67	3,67	3,33	3,33	3,72	15,67	21,92		3,72	15,67	21,92
22	30	33,33	28,33	32,67	16	18,67	15,67	18	3,67	4	3,67	3,33	3	3,33	4,61	17,08	31,08		4,61	17,08	31,08
23	36	36,33	33,67	34	21	22,67	20,67	19,67	4,67	5	4,33	4,67	4,33	4,67	4,61	21	35		4,61	21	35
24	29,33	24,67	27	24,67	14	9,33	12,33	8	3,67	3,67	3,33	3,67	3	2,33	3,28	10,92	26,42		3,28	10,92	26,42
25	20,67	21,33	20,33	20	10,67	11	9,33	10,67	3	3,33	3	3,33	3	3	3,11	10,42	20,58		3,11	10,42	20,58
26	34	32,67	32,33	32	20	21,33	18,33	19	4	4	3,67	3	3	2,33	3,33	19,67	32,75		3,33	19,67	32,75
27	31,67	28,33	31,33	28,33	16,67	14,33	16,67	12,67	3,67	3,67	3,33	3,67	3,33	3	3,45	15,09	29,92		3,45	15,09	29,92
28	33	34,33	32,67	31,33	22,67	21	21,67	20,67	4,67	5	4,33	4,67	4	4,67	4,56	21,50	32,83		4,56	21,50	32,83
29	22	20,67	20,67	20,67	11	11,67	11	11,67	2,33	2,33	2	2	1,67	2,11	11,34	21			2,11	11,34	21
30	39,67	37	37	37	24,67	25,33	18,67	18,67	4,33	4,33	3,67	4	3,67	3,33	3,89	21,84	37,67		3,89	21,84	37,67
X(S)																			3,69+	16,70+	27,48+
																			0,82-	3,75-	5,95-

FtLF = Folículo testicular longo e fino
FtMG = Folículo testicular médio e grosso
FtCF = Folículo testicular curto e fino
E = Esquerdo
D = Direito
X̄ = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
X̄(S) = Média das médias e desvio padrão das médias

TABELA XI - *Tritatoma vitticeps* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	FtLF												FtVG				FtCF				FtCF				Média dos folículos tes- ticulares (X)			
	FtLF		FtLF		FtVG		FtVG		FtCF		FtCF		FtCF		FtCF		Quarto		Médio		Longo							
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D						
01	12	11,67	10,67	11,33	7	8,33	6,67	6	5,67	5,67	5,67	5	3	4,67	5	7	11,42											
02	22,67	23,67	21	23,67	16,67	17	14,67	14,67	9,33	8,67	8,67	8,33	8	8	8,5	15,75	22,75											
03	35	35,33	33,33	34,33	29	28	23,67	26	17	15,67	16,67	16	15	16	16,06	26,67	34,50											
04	30,67	30,33	28,33	30	27	27,67	26,33	26,67	15,67	16,33	15,67	14,67	13	13,33	14,78	26,92	29,83											
05	25,33	28,33	23,67	27,33	20,33	23,67	20,33	20,67	15	14,67	14,33	14,67	13	14	14,28	21,25	26,17											
06	18,67	17,67	17,33	16,33	12	11,67	11,67	11,33	11	11	9,67	11	9,33	9,33	10,22	11,67	17,5											
07	23,67	22	18,67	21,67	17,67	16,67	16,33	16,33	14,67	15	13,33	13,33	11,33	13	13,44	16,75	21,50											
08	30,67	28,33	30,33	27,67	27,33	25	25,67	17,67	17	17	16,67	16	15,33	15,33	16,61	26,42	29,25											
09	25,33	22,67	21,67	21,67	20,33	18	18,67	14,67	12,67	12	12,33	11	11	11	11,95	17,92	22,84											
10	29,67	31,67	29,33	31,67	25,67	22	21,33	21,67	16,33	15,67	15	15,33	14	14	15,06	22,67	30,25											
11	37,33	32	31,67	32	26,33	25	23,33	23	16,67	17,67	15,67	16,67	14,33	16	16,17	24,42	33,25											
12	36,67	38,67	31,67	33,33	31,33	28,67	20,67	25,33	17	18,33	16,67	17,33	15,33	17,33	17	26,5	35,09											
13	22	22	19,33	21,67	19,33	19,33	19	10,33	14,67	9	10	8,67	9	8,67	10,28	19,17	21,25											
14	21,33	22,33	21	20,67	16,33	16,67	15,33	14,67	12	12	12	11	11,67	11,67	11,78	15,75	21,33											
15	19,33	19,67	18,33	19,67	18,33	17,67	15,67	17	10,33	10,33	9,33	10	9,67	10	9,94	17,17	19,25											
16	29,67	28,67	27,33	28	27	25,33	26,67	25	15,67	15,67	14,67	15,33	14	15,33	15,12	26	28,42											
17	32	29,67	28,67	29,33	26	28,33	26	23,67	12	22,33	11,67	12,33	11,67	11,67	13,61	26	29,91											
18	36,67	34,33	33	33,33	29	31	24,33	25,67	18,67	16,67	18,67	15,33	15	15	16,56	27,5	34,33											
19	23,33	24	22,33	24	17	16,33	17	16,33	15	14,67	15	12,33	14,33	10	13,56	16,67	23,42											
20	25	25,67	24,33	25	22,67	20,33	19	16,33	13	13,67	12,67	11,67	11,33	10	12,06	19,58	25											
X̄(S)															13,10+	20,59+	25,68+											
															3,14-	5,78-	6,36-											

FtLF = Folículo testicular longo e fino
FtVG = Folículo testicular médio e grosso
FtCF = Folículo testicular curto e fino
E = Esquerdo
D = Direito
X̄ = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
X̄(S) = Média das médias e desvio padrão das médias

TABELA XII - *Panstrongylus hetereni* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	Ft		Ft		Ft		Ft		Ft		Ft		Média dos folícu- los testiculares (X)
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
01	27,33	23,33	21	22,33	17	15,33	15,33	15,33	15	15	14,67	14,67	17,55
02	14,67	15,33	14	14	10,67	10,33	10,67	10	10,67	10	10	10	11,43
03	24	23,33	21,67	21,33	12	11,33	11,67	10,33	10	10,33	8,67	10	13,76
04	21,67	23	21,67	23	17,33	19,33	17	16	16	15,67	16	15,67	18,17
05	24	21,67	22,67	21,33	19,33	19,67	19,33	19	19	18,67	18,67	18,33	19,76
06	23	20	20	19,33	17,67	16,33	16,67	16,33	15,67	15,67	15,67	15,33	17,26
07	14	13,33	13,67	13	13,67	12,33	13,67	12	12,33	11,33	12	11,33	12,48
08	16,67	16,67	16,67	15	11,33	12	10,67	11,67	10	10	9,67	9,67	12,03
09	20	18	18	17,33	16,67	13,67	14	13,33	13,33	13	13	12	14,83
10	24	23,33	22,67	22,67	21,67	20	20,33	19	19,33	18,67	19	18,33	20,43
11	18	17,33	17,33	16,67	16,67	16,33	15,33	15,67	15	15,67	14,67	14,67	16,03
12	18,67	19	18,67	19	18,33	18,67	18	18,33	17,67	16,33	17	18	16,03
13	14,67	16,67	14,67	16,33	14	13,67	13,67	13,67	13,67	13,33	13,33	11	18,14
14	19,33	19	18,33	17,67	15	16	15	15,67	14,67	14,67	14	14,33	13,93
15	19	19,33	18,67	19,33	18,33	16	14,67	15,67	14,33	15,33	14	13,33	15,66
16	22,33	21,67	20	19,33	17	17,67	17	17,33	16,67	17	16,33	17	16,02
17	17,33	16,67	17	16,67	16	12	11,67	12	11	11,67	10,67	10,33	17,86
18	17	17	16,67	16,67	14,67	14,67	14	14	13,33	13,67	13	12,67	13,10
19	25,33	23	23,67	22,33	19,67	19	19,67	18,33	19,67	18,33	19,67	17,33	14,38
20	20,67	21,33	19,33	20,33	16,33	16,33	15,67	15,67	15,33	15,33	15,33	18	20,12
21	21,67	23,33	21,33	22,33	20	20,67	19,33	20,33	19	20	18,33	19,67	16,88
22	17,67	15,67	17,33	15	10,33	11	10	10,67	10	10,33	10	9	20,21
23	19,67	17	17,67	15,67	12,33	15	12,33	11,33	12,33	11,33	11,67	11	11,93
24	14,67	13	13	12,67	10	10	9,67	9,67	9,33	9,33	9	9,33	13,52
25	14	13,67	13,33	12,33	10,67	10,67	10,67	10,33	10,67	10	10,33	9,33	10,52
26	17	19	15,67	16	10,33	9,33	9,67	9	8	8,67	8	8	11
27	14	15	14	16	10,67	10	10,33	9,33	9,33	9	9	8,67	11,17
28	18,33	18,33	17,33	18,33	16,33	17	15,67	16	15	15,33	14,67	15	10,95
29	21,33	21,67	21	21	17	16,67	17	16,33	16	15,67	16	15,33	16,21
30	15	15	14,33	14	10,33	10,33	10,33	10	10,33	9,67	10	8,33	17,57
													10,98
$\bar{X}(s)$													15,13+3,15

Ft = Folículo testicular

E = Esquerdo

D = Direito

\bar{X} = Média dos folículos testiculares de cada exemplar

$\bar{X}(s)$ = Média das médias e desvio padrão das médias

TABELA XIII *Panstrongylus megistus* - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	Ft			Ft			Ft			Ft			Ft			Ft			Média dos folículos testiculares (X)
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
01	22,67	22,67	22,67	22,33	22,33	22,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21	20	20,67	21,64				
02	20	17,33	19	17,33	18,67	16,67	17,67	15,67	17,33	15,33	15	12,67	13,67	12	16,31				
03	19,33	18,67	19,33	18,33	19,33	18,33	18,33	16,67	18,33	15,33	18	15	18	15	17,71				
04	22	21	21,67	20	21,67	20	21	19,33	21	19	20,33	19	19	16,67	20,12				
05	18,67	18	18,67	17,33	18	17	17	16,33	16,67	16,33	16	16	16	14,67	16,98				
06	21	20,67	20,67	20,67	19,33	19,67	19	19,33	18	19,33	16,33	16	15	15	18,57				
07	20	20	19,67	19,67	19	18,67	18,67	18,67	18,67	18,33	18,67	18	17,67	17	18,76				
08	20,33	20	20	19,67	20	19	19	18,67	18,67	18,33	18,33	18	17,67	17,33	18,93				
09	15,67	15,67	15,67	15,33	15	15	14,67	15	14,67	13,67	13,33	13,33	13	12,33	14,45				
10	21,67	22,67	21,33	22	21	22	20,67	22	20,67	20,67	20	20,33	19	18,67	20,91				
11	18,33	18,67	18	18,33	17,67	18,33	17,33	18	17,33	18	14	15,33	13,67	15	17				
12	15,33	15	14,33	15	14,33	14	13,67	14	13,67	13,67	13,33	13,67	13,33	12,67	14				
13	19,33	19,33	18	18,33	18	18	17,67	17	17,67	17	17,67	17	17,67	17	17,52				
14	21	19,33	20,33	19	19	18,67	18,67	18,33	18	22,33	22,33	22,67	21	22,33	18,48				
15	23,67	25,67	23,67	25,33	22,67	25	22,67	24	22,33	23	22,33	22,67	21	22,33	23,31				
16	17,33	17,67	17,33	16,67	17	16,67	16,67	16,67	16,67	16,33	16,33	16	16	15,67	16,60				
17	21,67	21,33	19,67	20,67	19,33	20,67	19,33	20,33	19	20	19	19,33	18,67	18	19,79				
18	19	18,67	18,67	18	18	18	17,67	18	17,67	18	17,67	17,33	17	17	17,88				
19	19,67	19	19	18,33	17,67	17,33	17,67	17	17,33	16,67	17,33	14,33	17	14,33	17,33				
20	22	21,67	22	21	21,67	20,33	21,33	19,33	21	19,33	20,67	19	20,67	18,67	20,62				
21	23,33	21,33	22,67	21	21,67	20	21,67	19,67	21,67	19	20	19	18	18,33	20,52				
22	24,33	22,67	23,67	22	23,33	21,33	22,33	21,33	22	20,67	20,33	19,67	16,67	18,33	21,33				
23	12	13,33	12	12,67	12	12,33	12	11,67	12	10,33	11,33	10	10,33	7	11,36				
24	20,67	21,33	20	20,67	19,67	20,33	19,67	20,33	19,67	19,67	18,67	19,33	18,67	18,33	19,79				
25	19,33	19,67	18,67	18,67	17	18	16,67	17,33	16,33	17,33	15,67	17	15,67	16	17,38				
26	20	20,33	19,67	20,33	18,33	19,67	18,33	19,33	17,67	18,67	16	16	15,33	15,33	18,21				
27	17,33	15,67	16,33	15,33	16	15	14	15,67	13,33	13,33	15,67	13,33	15	13	15,12				
28	26	26	24,67	23	23	22,67	23	22	23	21,33	19,67	19,67	18,67	17,33	22,14				
29	17,33	20,33	17,33	17,67	17	16,67	17	15,67	16	15	15	14,33	14,33	13,67	16,24				
30	26	26	24,67	23	23	22	23	22	22	21	19	19	18,67	18,33	21,98				
X(S)																	18,70±3,01		

Ft = Folículo testicular
E = Esquerdo
D = Direito
X̄ = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
X̄(S) = Média das médias e desvio padrão das médias

TABELA XIV - *Panstrongylus megistus** - comprimento (mm) dos folículos testiculares.

Número de exemplares	Ft			Ft			Ft			Ft			Ft			Média dos folícu- los testiculares (\bar{X})
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	
01	15,33	16,33	14,33	16	14,33	15,67	14	15,67	13,67	14,67	11,33	11,33	11,33	11,33	11	13,93
02	24	21,67	22,67	21,33	21,67	21	21,33	20,67	20	20,33	19,67	18,33	18,67	18,33	20	20,70
03	25,67	25,33	24,67	24,33	23,67	24	23,67	23	23,67	21,33	23,67	21,33	22	20,67	23,36	23,36
04	20,67	20,33	20,33	19,33	20	19	18,67	18,67	18,67	18	18,33	16,67	17	12,67	18,45	18,45
05	26	25,67	24	24	23,33	25	23	23,33	22,33	23	21,33	21,33	20,33	21	23,12	23,12
06	21,67	21,67	21,33	20	20,33	20	20,33	19,67	19,67	19	16,33	16	15	15	19,71	19,71
07	22,67	22,67	21,67	21	21,33	20,67	20	20,67	19,33	20,33	18,67	18	16,67	14,67	19,88	19,88
08	23,33	22,33	23,33	22,33	23	22,33	23	21,33	21,67	21	20,67	19	19,67	18	21,50	21,50
09	24	25	23,33	24,33	23,33	24	23,33	24	23	23,67	21,67	21,67	19,67	19,67	22,91	22,91
10	26,67	30,33	26,67	27	25,33	27	23,67	27	23,33	26,67	18	20,33	18,33	20,33	24,33	24,33
11	25,67	22,33	23,33	22	23	21,67	22,33	21,67	22,33	21,33	22	20,33	17,67	17,67	21,67	21,67
12	22,33	21	21,33	21	20,67	21	20,67	20,67	19	19,33	18,67	17,67	18	17	19,88	19,88
13	23,67	22,67	23,33	22	22,33	21,33	22	21,33	22	21	18,67	18,33	17,33	17,33	20,95	20,95
14	16,33	16,67	16,33	16,67	16,33	15,67	16	15,33	15,33	14,67	13,33	13,33	13	13,33	15,17	15,17
15	24,33	24,67	24	23,67	24	23	23,33	22	22,33	21,67	20	19,33	18,67	22,21	22,21	22,21
16	22	23	21,67	22,67	21,67	22,67	21,67	21,67	20,67	20,33	18,33	19,67	17,33	18,67	20,86	20,86
17	17,33	17,67	16,33	17,33	16	16,67	16	16,67	15,33	16,33	13,33	14,67	13,33	13,67	15,76	15,76
18	18,67	19,33	18	19,33	18	18,67	18	18,33	16,67	18	15,33	17,33	15,33	17	17,71	17,71
19	17,33	16,67	16,67	16,67	16,67	16,67	16	16	15,67	15,67	14,33	15,33	14	13,33	15,76	15,76
20	25	20,67	21,67	20,67	21,33	20,33	20,67	20	19,67	19	19	18,67	16,67	18,33	20,12	20,12
21	15,33	16,67	15,33	16,67	15	16	14,67	15,33	14,33	15	14,33	14	13,67	13,33	14,98	14,98
22	16,33	15,67	15,67	15,67	15,67	15	15,33	14,67	15,33	14,67	15	14,33	13	14	15,02	15,02
23	19,67	19	19,33	18,67	19,33	18	18	18	18	17,67	17,67	17,33	17,33	17,33	18,24	18,24
$\bar{X}(S)$																19,40+3,08

- Ft = Folículo testicular
E = Esquerdo
D = Direito
 \bar{X} = Média dos folículos testiculares de cada exemplar
 $\bar{X}(S)$ = Média das médias e desvio padrão das médias
* = Exemplares procedentes dos Municípios de Enfim e Papagaio

TABELA XV: Relação proporcional entre os diferentes tipos de folículos testiculares (mm).

Espécies	Média do comprimento dos folículos testiculares		Proporção entre os folículos testiculares	
	Longo	Médio	Curto	Curto
<i>R. ecuadoriensis</i>	7,30	-	2,89	2,53
<i>R. nasutus</i>	9,54	-	3,09	3,09
<i>R. neglectus</i>	6,53	-	2,64	2,47
<i>R. proluxus</i>	11,32	-	3,54	3,20
<i>T. brasiliensis</i>	24,89	21,09	15,56	1,60
<i>T. pseudomaculata</i>	25,70	13,92	6,53	3,94
<i>T. sordida</i>	27,48	16,70	3,69	7,45
<i>T. vitticeps</i>	25,88	20,59	13,10	1,98

TABELA XVI: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares longos e grossos entre as espécies de *Rhodnius* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Rhodnius</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	681,53	119			
Variação dos FtlG entre as espécies	426,66	3	142,22	64,73	***
Erro de amostragem	254,86	116	2,20		

*** = diferença significativa: P > 0,001.

TABELA XVII: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre as espécies de *Rhodnius* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Rhodnius</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	33,26	119			
Varição dos FtCF entre as espécies	13,07	3	4,36	25,02	***
Erro de amostragem	20,19	116	0,17		

*** = diferença significativa: $P \geq 0,001$.

TABELA XVIII: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares longos e finos entre as espécies de *Thiatoma* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Thiatoma</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	3498,13	102			
Variação dos FtlF entre as espécies	104,06	3	34,68	1,01	N.S.
Erro de amostragem	3394,07	99	34,28		

N.S. = não significativa: $P \leq 0,05$.

TABELA XIX: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares médios e grossos entre as espécies de *Triatoma* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Triatoma</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	2846,84	102			
Varição dos FtMG entre as espécies	862,67	3	287,56	14,35	***
Erro de amostragem	1984,17	99	20,04		

*** = diferença significativa: P ≥ 0,001.

TABELA XX: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre as espécies de *Triatoma* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Triatoma</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	3094,24	102			
Variação dos FtCF entre as espécies	2550,92	3	850,31	154,94	***
Erro de amostragem	543,32	99	5,49		

*** = diferença significativa: P > 0,001.

TABELA XXI: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares entre as espécies de *Panstrongylus* spp, comparadas simultaneamente.

<i>Panstrongylus</i> spp	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	741,44	59			
Varição dos Ft entre as espécies	190,83	1	190,83	20,10	***
Erro de amostragem	550,61	58	9,49		

*** = diferença significativa: P ≥ 0,001.

TABELA XXII: Análise de variância do comprimento dos folículos testicu-
lares longos e grossos entre cada duas espécies do gênero
Rhodnius, comparadas aos pares.

<i>R. prolixus</i> X <i>R. nasutus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	215,68	59			
Varição dos FtlG entre as espécies	47,54	1	47,54	16,40	***
Erro de amostragem	168,13	58	2,90		
<i>R. prolixus</i> X <i>R. neglectus</i>					
Varição total dos dados	539,17	59			
Varição dos FtlG entre as espécies	343,78	1	343,78	102,05	***
Erro de amostragem	195,38	58	3,37		
<i>R. prolixus</i> X <i>R. ecuadoriensis</i>					
Varição total dos dados	382,08	59			
Varição dos FtlG entre as espécies	242,32	1	242,32	100,56	***
Erro de amostragem	139,76	58	2,41		

*** = diferença significativa: P > 0,001.

TABELA XXIII: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares longos e grossos entre cada duas espécies do gênero *Rhodnius*, comparadas aos pares.

<i>R. nasutus</i> X <i>R. neglectus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	250,74	59			
Variação dos FtLG entre as espécies	135,63	1	135,63	68,34	***
Erro de amostragem	115,10	58	1,98		
<i>R. nasutus</i> X <i>R. ecuadoriensis</i>					
Variação total dos dados	134,67	59			
Variação dos FtLG entre as espécies	75,19	1	75,19	73,32	***
Erro de amostragem	59,48	58	1,03		
<i>R. neglectus</i> X <i>R. ecuadoriensis</i>					
Variação total dos dados	95,58	59			
Variação dos FtLG entre as espécies	8,85	1	8,85	5,92	*
Erro de amostragem	86,73	58	1,50		

* = diferença significativa: P > 0,05.
 ***= diferença significativa: P > 0,001.

TABELA XXIV: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre cada duas espécies do gênero *Rhodnius*, comparadas aos pares.

<i>R. prolixus</i> X <i>R.nasutus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos da dos	17,44	59			
Varição dos FtCF entre as espécies	3,12	1	3,12	12,63	***
Erro de amostragem	14,32	58	0,25		
<i>R.prolixus</i> X <i>R.neglectus</i>					
Varição total dos da dos	26,82	59			
Varição dos FtCF entre as espécies	12,15	1	12,15	48,00	***
Erro de amostragem	14,68	58	0,25		
<i>R.prolixus</i> X <i>R.ecuadoriensis</i>					
Varição total dos da dos	19,47	59			
Varição dos FtCF entre as espécies	6,42	1	6,42	28,51	***
Erro de amostragem	13,05	58	0,23		

*** = diferença significativa : P ≥ 0,001.

TABELA XXV: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre cada duas espécies do gênero *Rhodnius*, comparadas aos pares.

<i>R.nasutus</i> X <i>R.neglectus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos <u>da</u> dos	10,10	59			
Varição dos FtCF <u>en</u> tre as espécies	2,96	1	2,96	24,03	***
Erro de amostragem	7,14	58	0,12		
<i>R.nasutus</i> X <i>R.ecuadoriensis</i>					
Varição total dos <u>da</u> dos	6,10	59			
Varição dos FtCF <u>en</u> tre as espécies	0,59	1	0,59	6,19	* ₁
Erro de amostragem	5,51	58	0,10		
<i>R.neglectus</i> X <i>R.ecuadoriensis</i>					
Varição total dos <u>da</u> dos	6,77	59			
Varição dos FtCF <u>en</u> tre as espécies	0,91	1	0,91	8,97	* ₂
Erro de amostragem	5,87	58	0,10		

*₁ = diferença significativa: P > 0,05; *₂ = diferença significativa: P > 0,005.
 ***=diferença significativa: P > 0,001.

TABELA XXVI: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares médios e grossos entre cada duas espécies do gênero *Triatoma*, comparadas aos pares.

<i>T. sordida</i> X <i>T. pseudomaculata</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	828,23	53			
Varição dos FtMG entre as espécies	102,49	1	102,49	7,34	**
Erro de amostragem	725,75	52	13,96		
<i>T. sordida</i> X <i>T. brasiliensis</i>					
Varição total dos dados	1317,92	58			
Varição dos FtMG entre as espécies	285,83	1	285,83	15,79	***
Erro de amostragem	1032,09	57	18,11		
<i>T. sordida</i> X <i>T. vitticeps</i>					
Varição total dos dados	1225,5	49			
Varição dos FtMG entre as espécies	182,34	1	182,34	8,39	**
Erro de amostragem	1043,17	48	21,73		

** = diferença significativa: P ≥ 0,01.
 *** = diferença significativa: P ≥ 0,001.

TABELA XXVII - Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares médios e grossos entre cada duas espécies do gênero *Triatoma*, comparadas aos pares.

<i>T. pseudomaculata</i> X <i>T. brasiliensis</i>		SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados		1617,13	52			
Variação dos FtMG entre as espécies		676,13	1	676,13	36,64	***
Erro de amostragem		941,00	51	18,451		
<i>T. pseudomaculata</i> X <i>T. vitticeps</i>						
Variação total dos dados		1437,5	43			
Variação dos FtMG entre as espécies		485,43	1	485,43	21,41	***
Erro de amostragem		952,08	42	22,67		
<i>T. brasiliensis</i> X <i>T. vitticeps</i>						
Variação total dos dados		1261,43	48			
Variação dos FtMG entre as espécies		3,00	1	3,00	0,11	N.S.
Erro de amostragem		1258,42	47	26,78		

*** = diferença significativa P ≥ 0,001.
N.S. = não significativa P ≤ 0,001.

TABELA XXVIII - Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre cada duas espécies do gênero *Triatoma*, comparadas aos pares.

<i>T. sordida</i> X <i>T. pseudomaculata</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	199,31	53			
Varição dos FtCF entre as espécies	107,75	1	107,75	61,20	***
Erro de amostragem	91,56	52	1,76		
<i>T. sordida</i> X <i>T. brasiliensis</i>					
Varição total dos dados	2363,67	58			
Varição dos FtCF entre as espécies	2080	1	2080	417,95	***
Erro de amostragem	283,67	57	4,98		
<i>T. sordida</i> X <i>T. vitticeps</i>					
Varição total dos dados	1270,28	49			
Varição dos FtCF entre as espécies	1063,25	1	1063,25	246,52	***
Erro de amostragem	207,02	48	4,31		

*** = diferença significativa P ≥ 0,001.

TABELA XXIX - Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre cada duas espécies do gênero *Triatoma*, comparadas aos pares.

<i>T. pseudomaculata</i> X <i>T. brasiliensis</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Varição total dos dados	1408,06	52			
Varição dos FtCF entre as espécies	1071,76	1	1071,76	162,53	***
Erro de amostragem	336,30	51	6,59		
<i>T. pseudomaculata</i> X <i>T. vitticeps</i>					
Varição total dos dados	730,58	43			
Varição dos FtCF entre as espécies	470,92	1	470,92	76,17	***
Erro de amostragem	259,66	42	6,18		
<i>T. brasiliensis</i> X <i>T. vitticeps</i>					
Varição total dos dados	523,63	48			
Varição dos FtCF entre as espécies	71,86	1	71,86	7,48	**
Erro de amostragem	451,77	47	9,61		

*** = diferença significativa P ≥ 0,001.

** = diferença significativa P ≥ 0,01.

TABELA XXX: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares longos e grossos entre espécimes de *Rhodnius nasutus*, de procedências diferentes.

<i>Rhodnius nasutus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	114,27	59			
Variação dos F _{tlg} entre os espécimes	31,23	1	31,23	21,82	***
Erro de amostragem	83,04	58	1,43		

*** = diferença significativa: $P \geq 0,001$.

TABELA XXXI: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares curtos e finos entre espécimes de *Rhodnius nasutus*, de procedências diferentes.

<i>Rhodnius nasutus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	8,60	59			
Variação dos FtCF entre os espécimes	6,10.10 ⁻⁵	1	6,10.10 ⁻⁵	4,12.10 ⁻⁴	N.S.
Erro de amostragem	8,60	58			

N.S. = não significativa: P < 0,05.

TABELA XXXII: Análise de variância do comprimento dos folículos testiculares entre espécimes de *Panstrongylus megistus*, de procedências diferentes.

<i>Panstrongylus megistus</i>	SQD	GL	S ²	F	Nível de significância
Variação total dos dados	431,3	52			
Variação dos <u>Ft</u> entre os espécimes	13,91	1	13,91	1,70	N.S.
Erro de amostragem	417,39	51	8,18		

N.S. = não significativa: $P \leq 0,05$.



FIGURAS

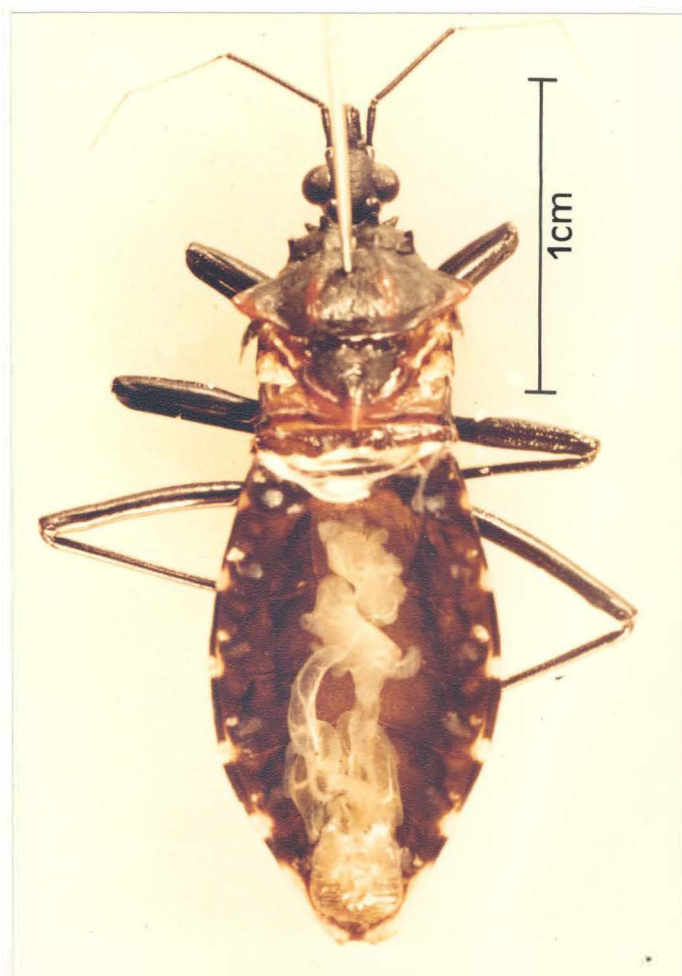


Figura 1: Exemplar fixado à placa de Petri em processo de dissecção.

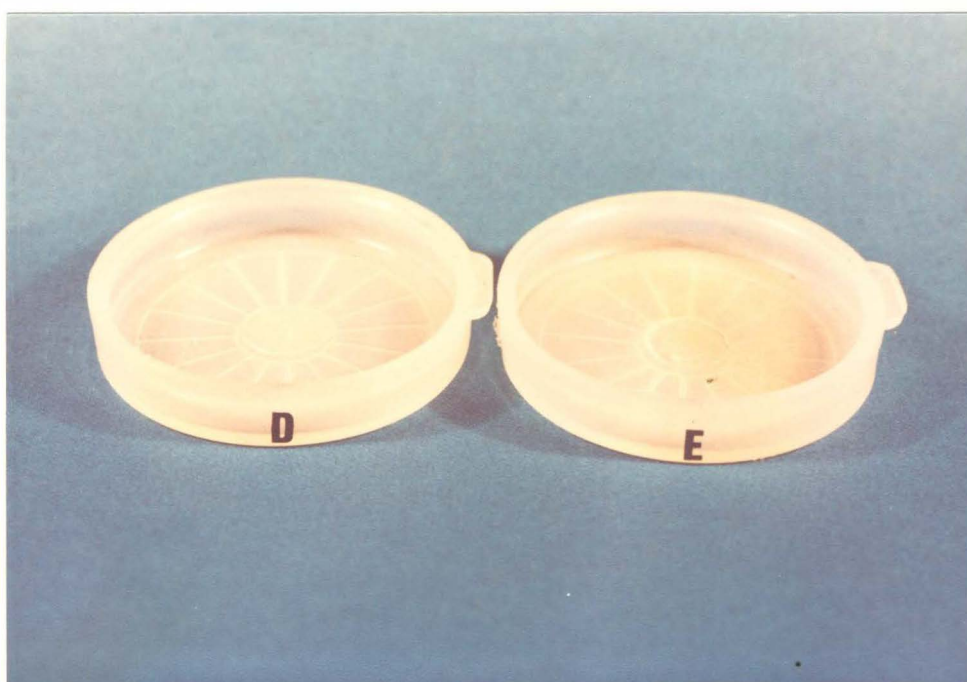


Figura 2: Tampas de plástico utilizadas na disseção.

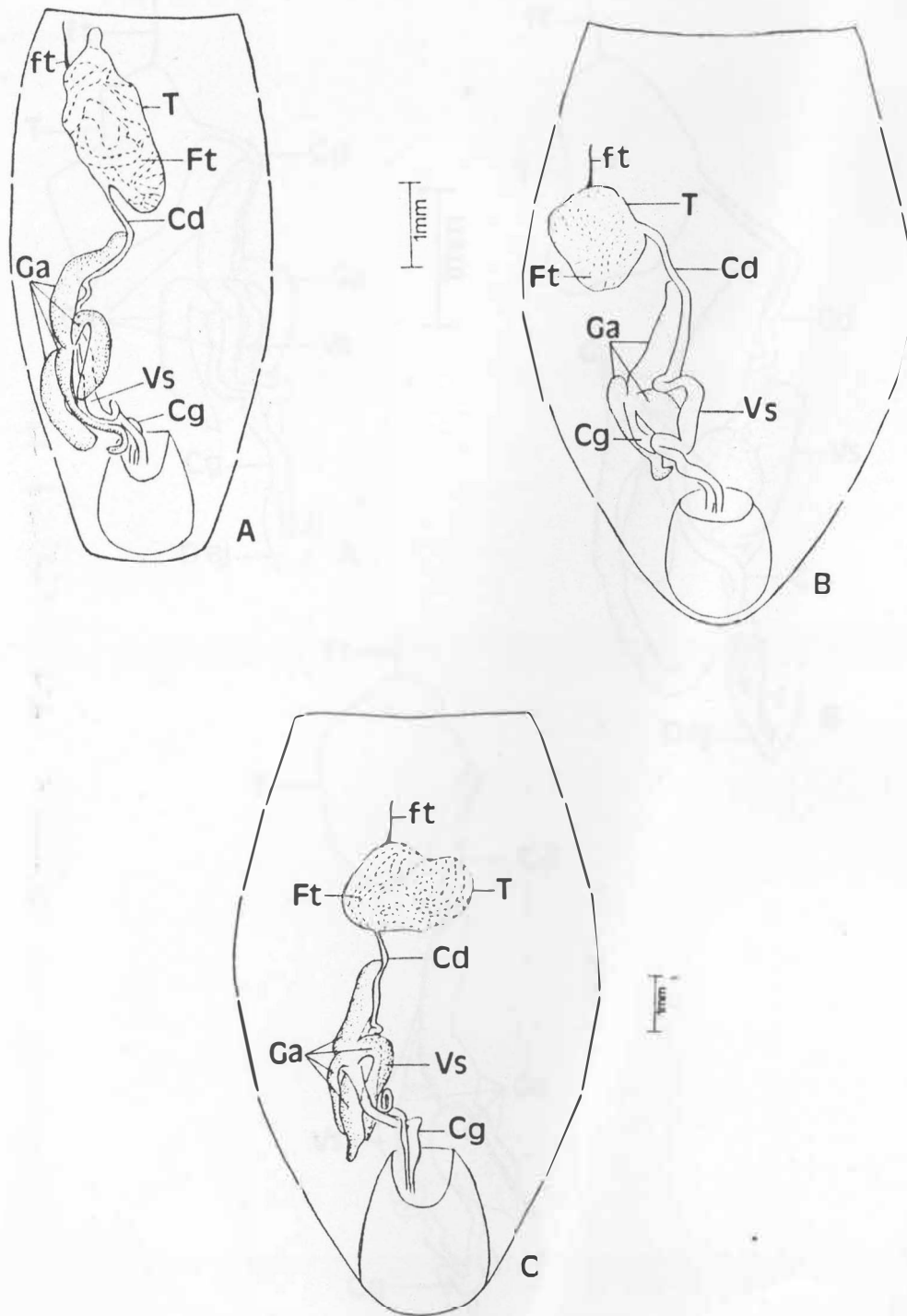


Figura 3: Aspecto geral da genitália interna, dos três gêneros, em relação ao abdômen. A - *Rhodnius nasutus*; B - *Triatoma sordida*; C - *Pantròngylus megistus*. Cd - canal deferente; Cg - canal glandular; ft - filamento terminal; Ft - folículo testicular; Ga - glândula acessória; T - testículo; Vs - vesícula seminal.

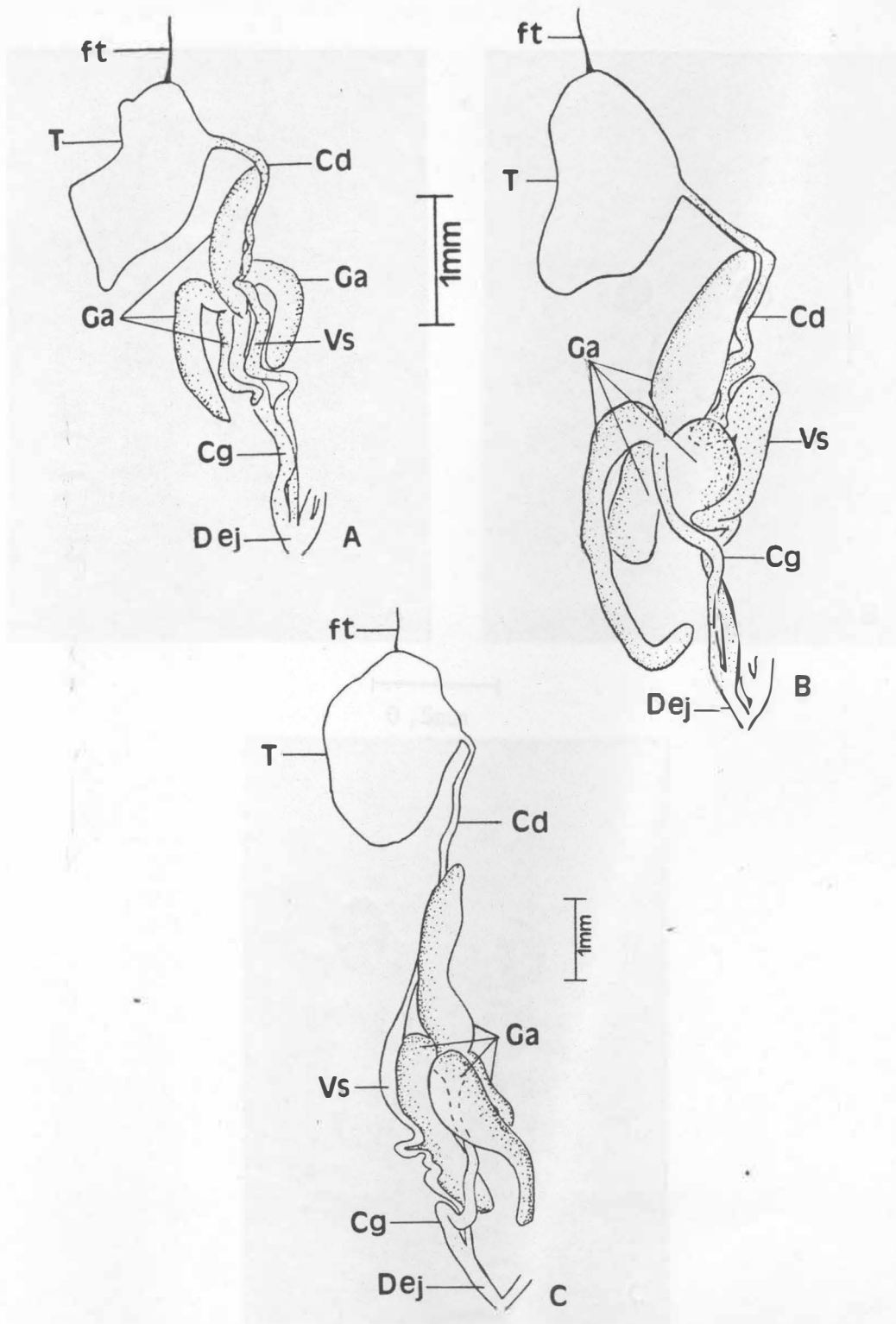


Figura 4: Aspecto geral da genitália interna dos três gêneros. A - *Rhodnius nasutus*; B- *Triatoma sordida*; C - *Panstrongylus megistus*.

Cd - canal deferente; Cg - canal glandular; Dej-duc to ejacutório; ft - filamento terminal; Ga - glân dula acessória; T - testículo; Vs - vesícula semi - nal.

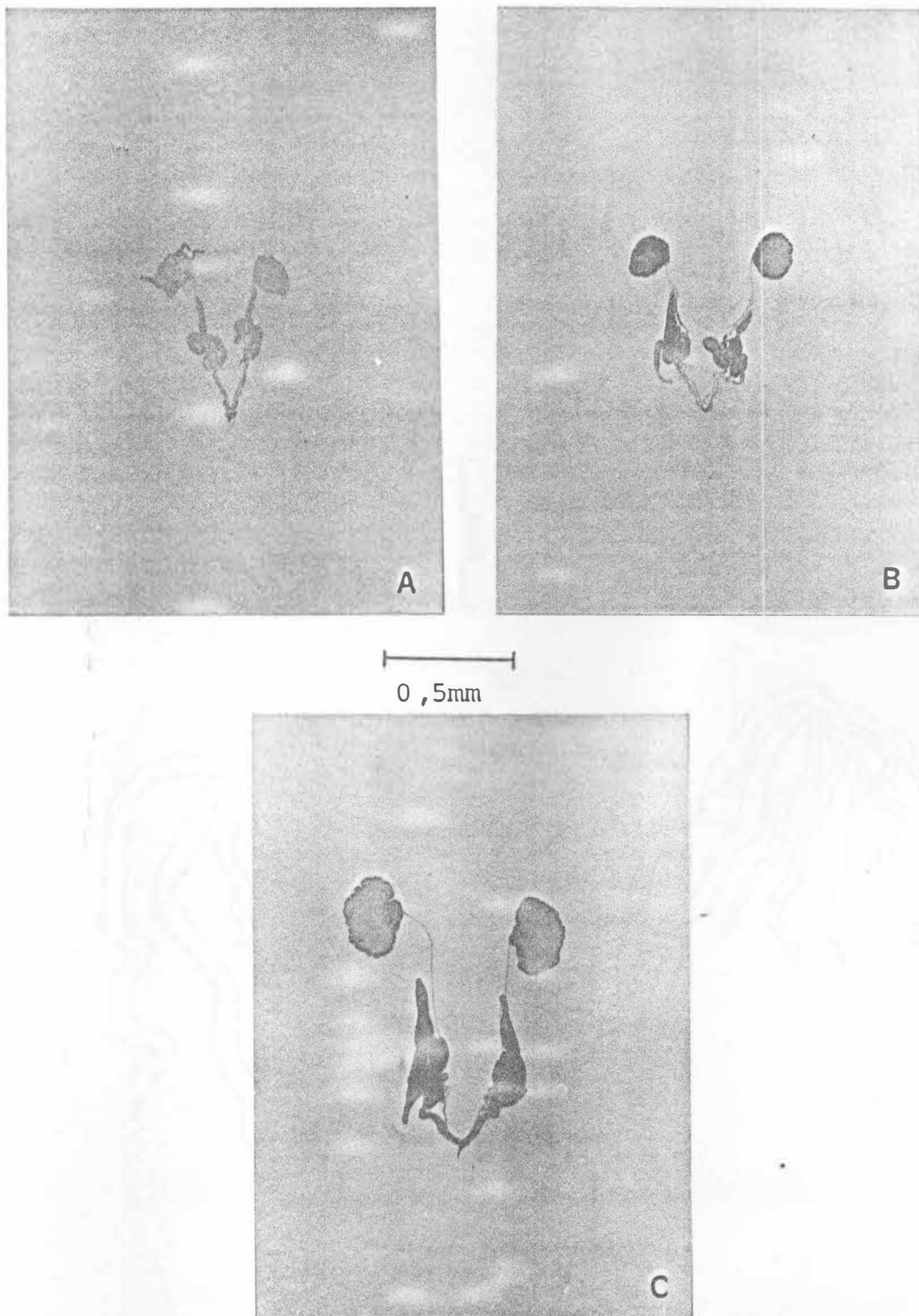


Figura 5: Aspecto geral da genitália interna dos três generos (montagem em lâmina). A - *Rhodnius nasutus*; B- *Triatoma sordida*; C- *Panstrongylus megistus*.

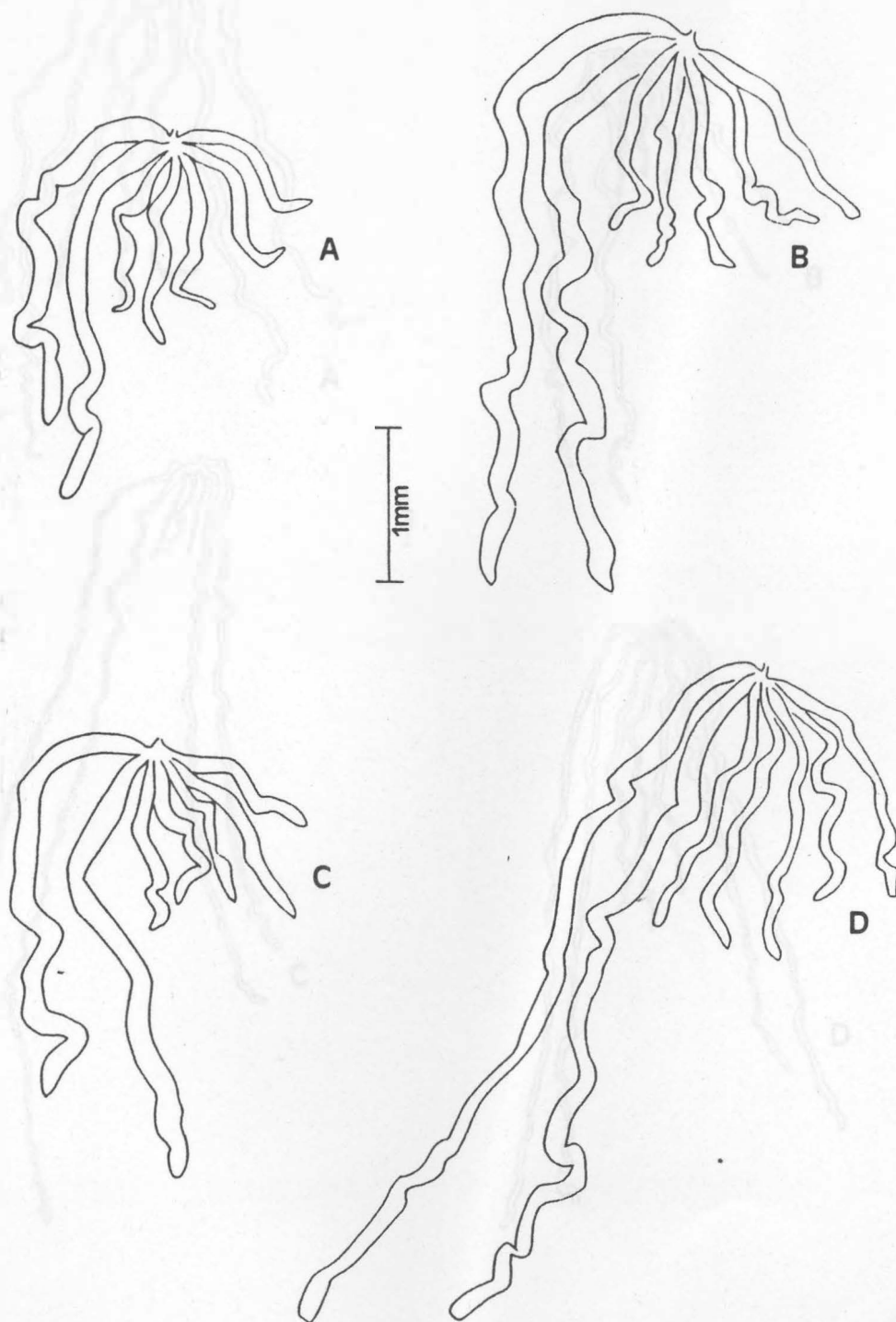


Figura 6: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Rhodnius*. A - *R. ecuadoriensis*; B - *R. nasutus*; C - *R. neglectus*; D - *R. prolixus*.

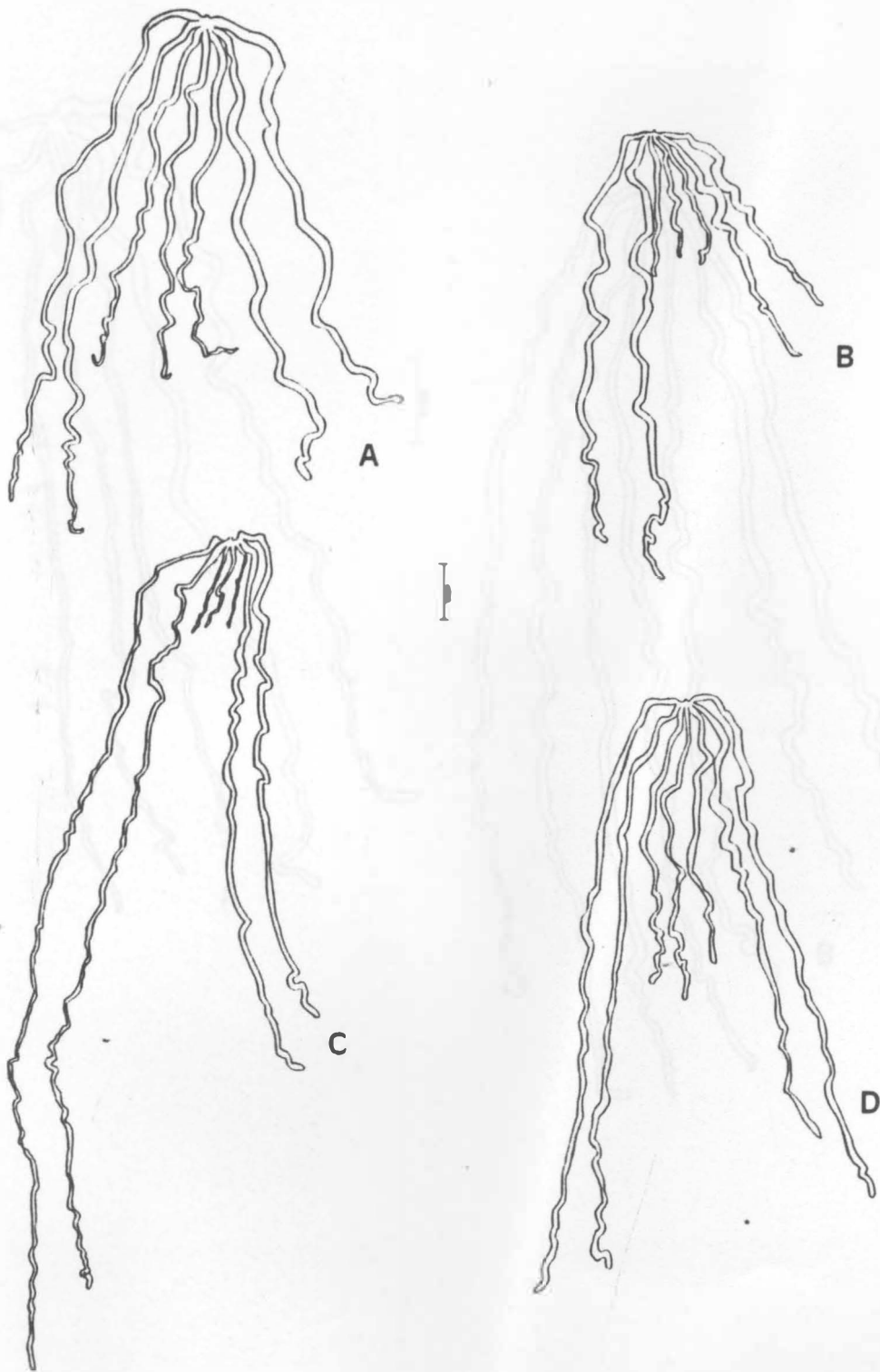


Figura 7: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Triatoma*. A- *T. brasiliensis*; B - *T. pseudomaculata*; C - *T. sordida*; D- *T. vitticeps*.

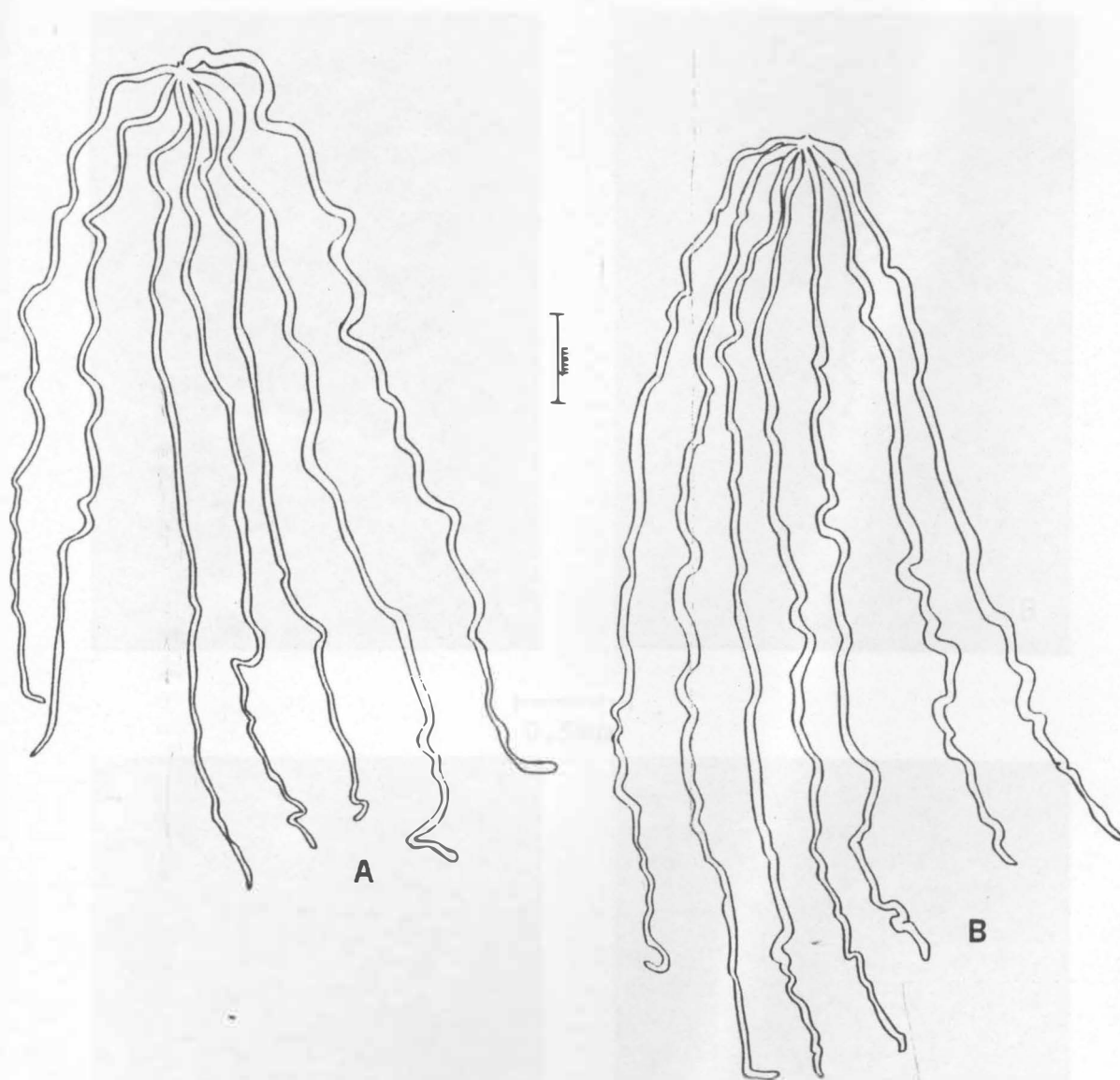


Figura 8: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Panstrongylus*. A - *P. herreri*; B - *P. megistus*.

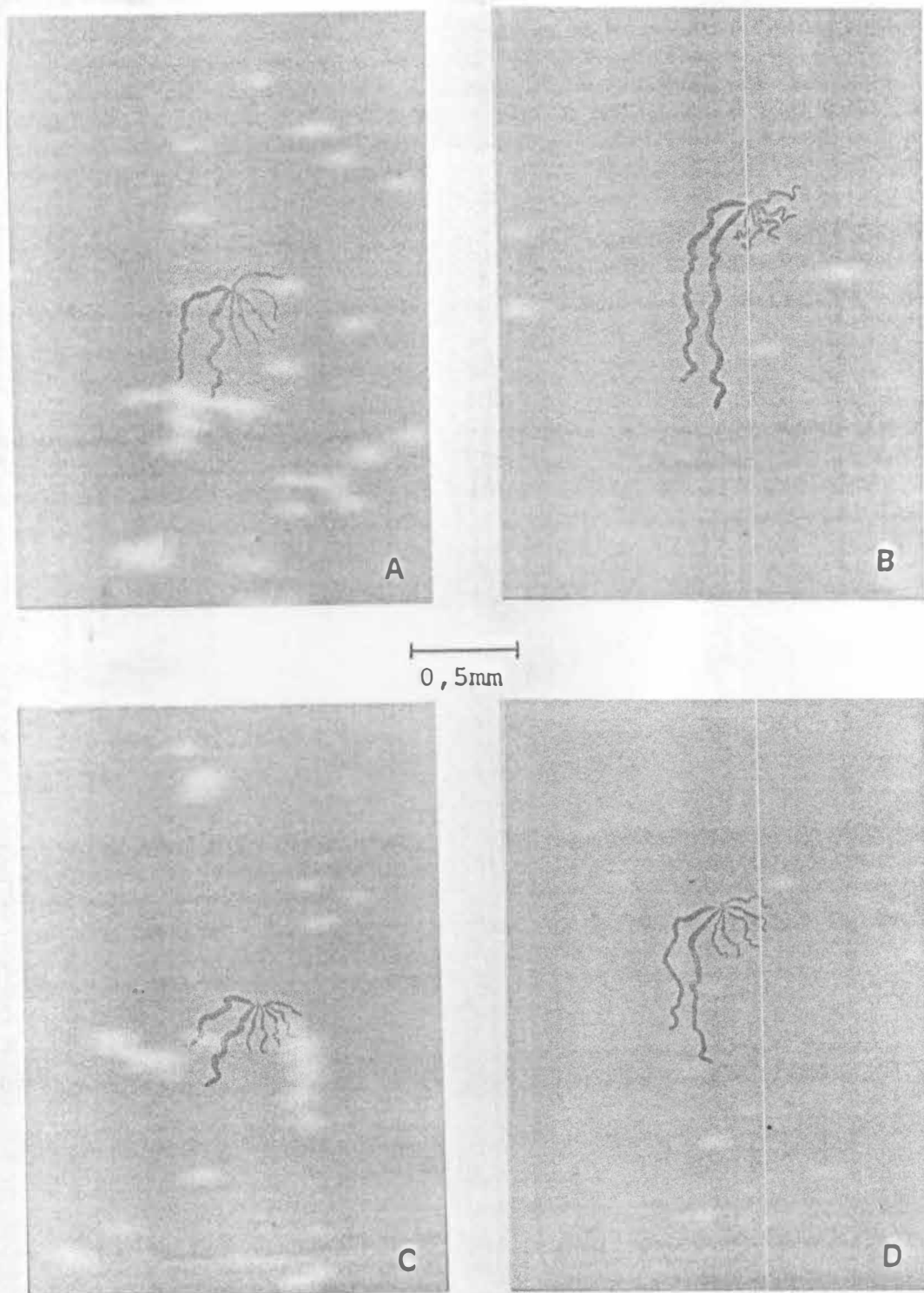


Figura 9: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Rhodnius* (montagem em lâmina). A - *R. ecuadoriensis*; B- *R. nasutus*; C- *R. neglectus*; D- *R. prolixus*.

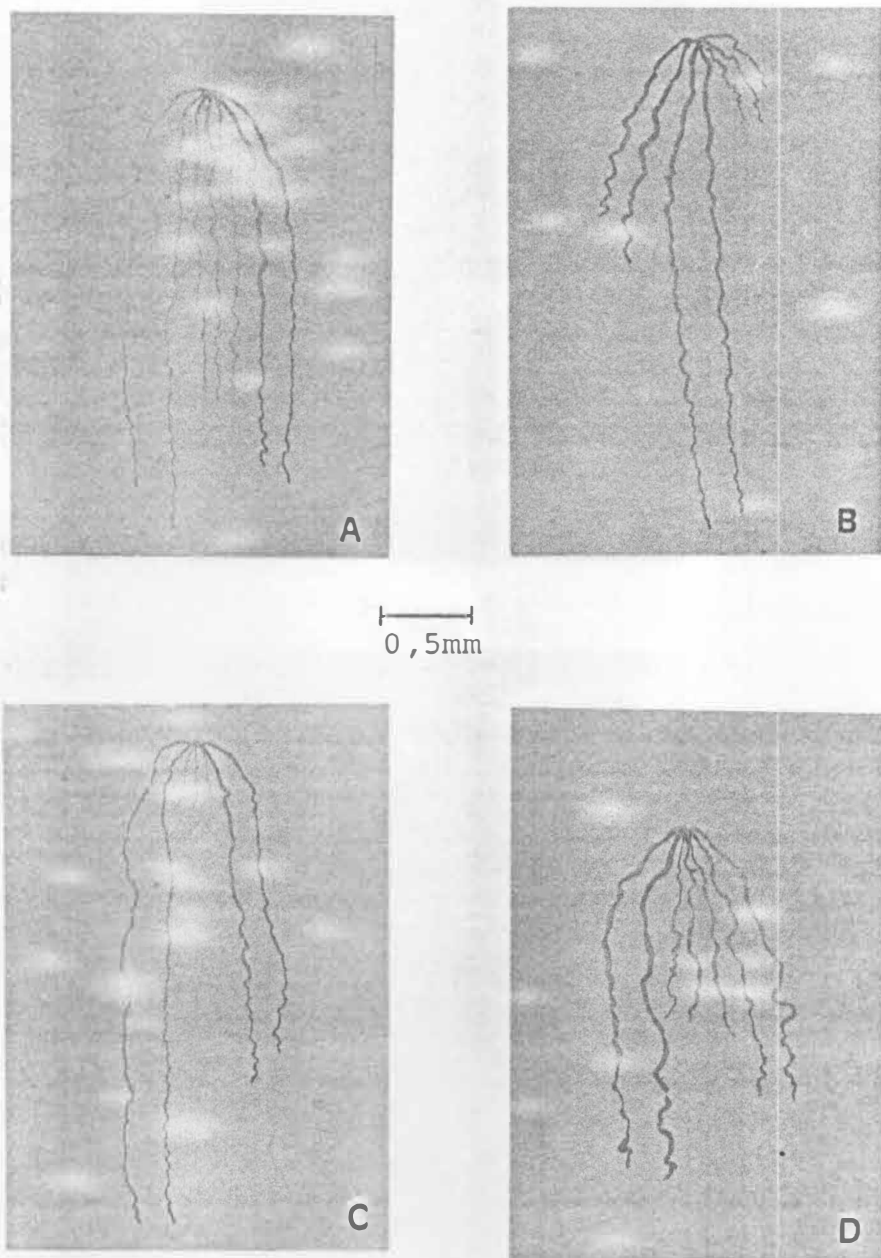
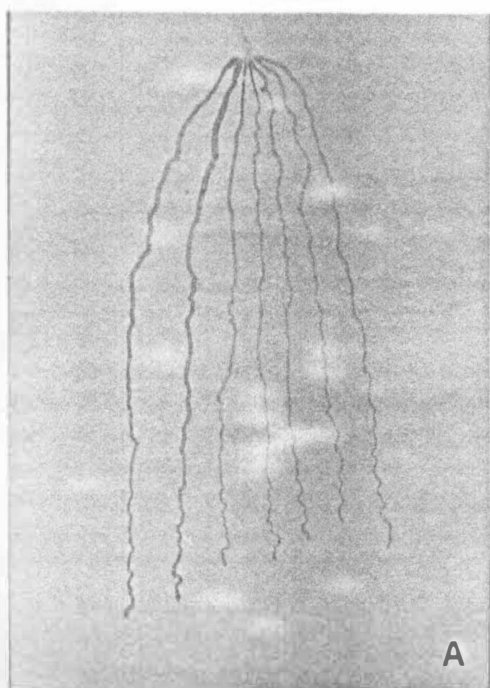


Figura 10: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Triatoma* (montagem em lâmina). A- *T. brasiliensis*; B- *T. pseudomaculata*; C- *T. sordida*; D- *T. vitticeps*.



0,5mm

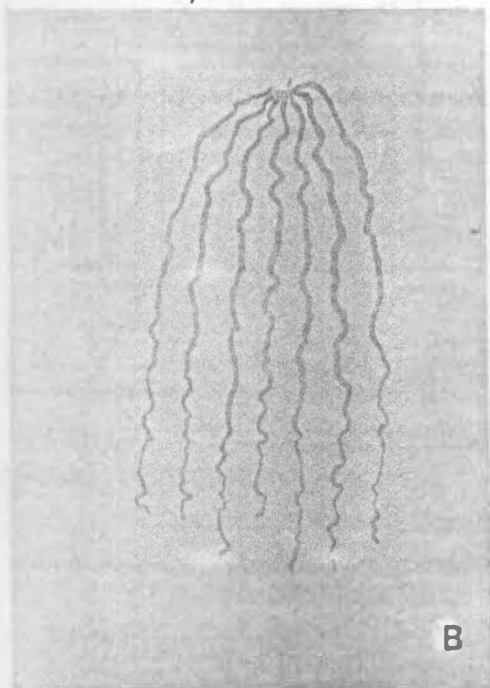


Figura 11: Aspecto geral dos folículos testiculares no gênero *Panstrongylus* (montagem em lâmina). A - *P. herreri*; B - *P. megistus*.

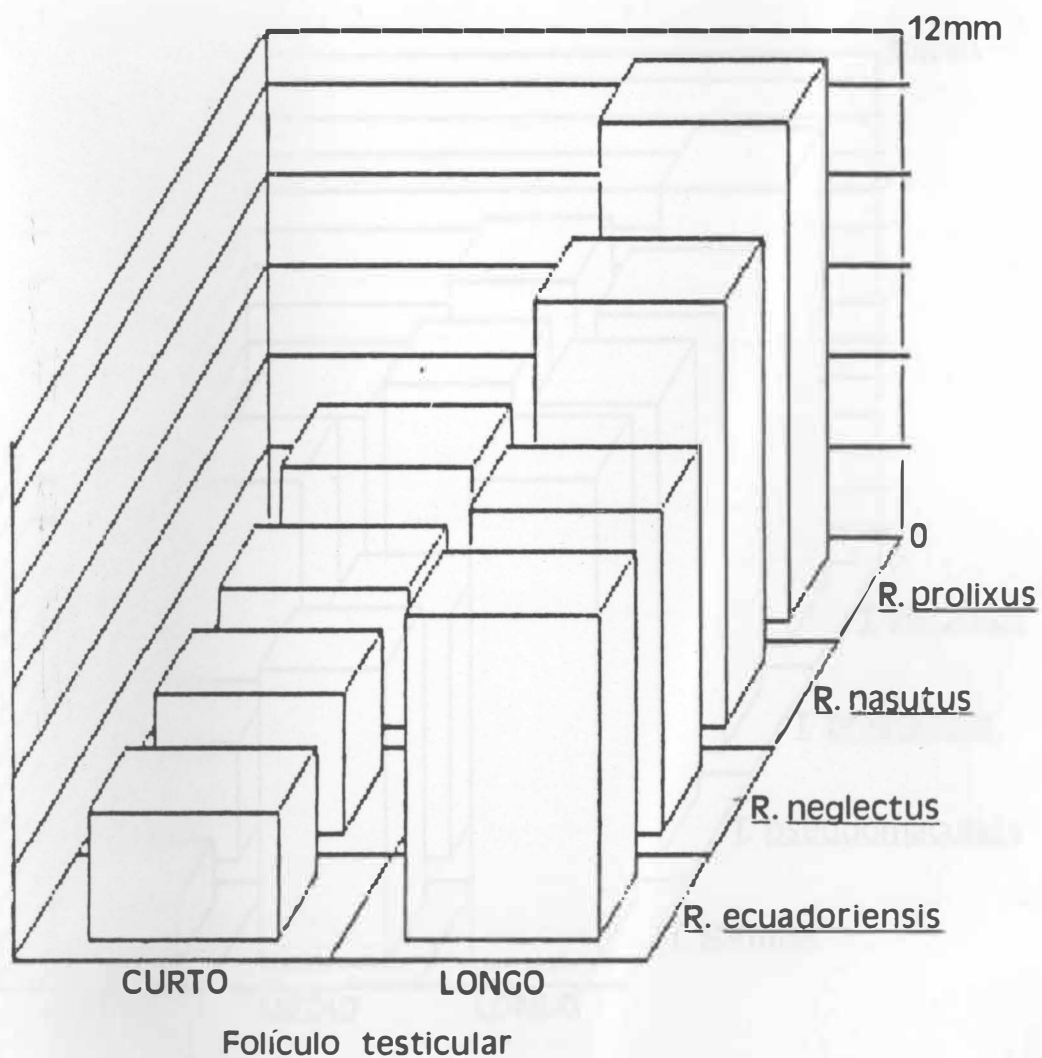


Figura 12: Aspecto geral comparativo do comprimento (mm) dos diferentes tipos de folículos testiculares entre as espécies do gênero *Rhodnius*.

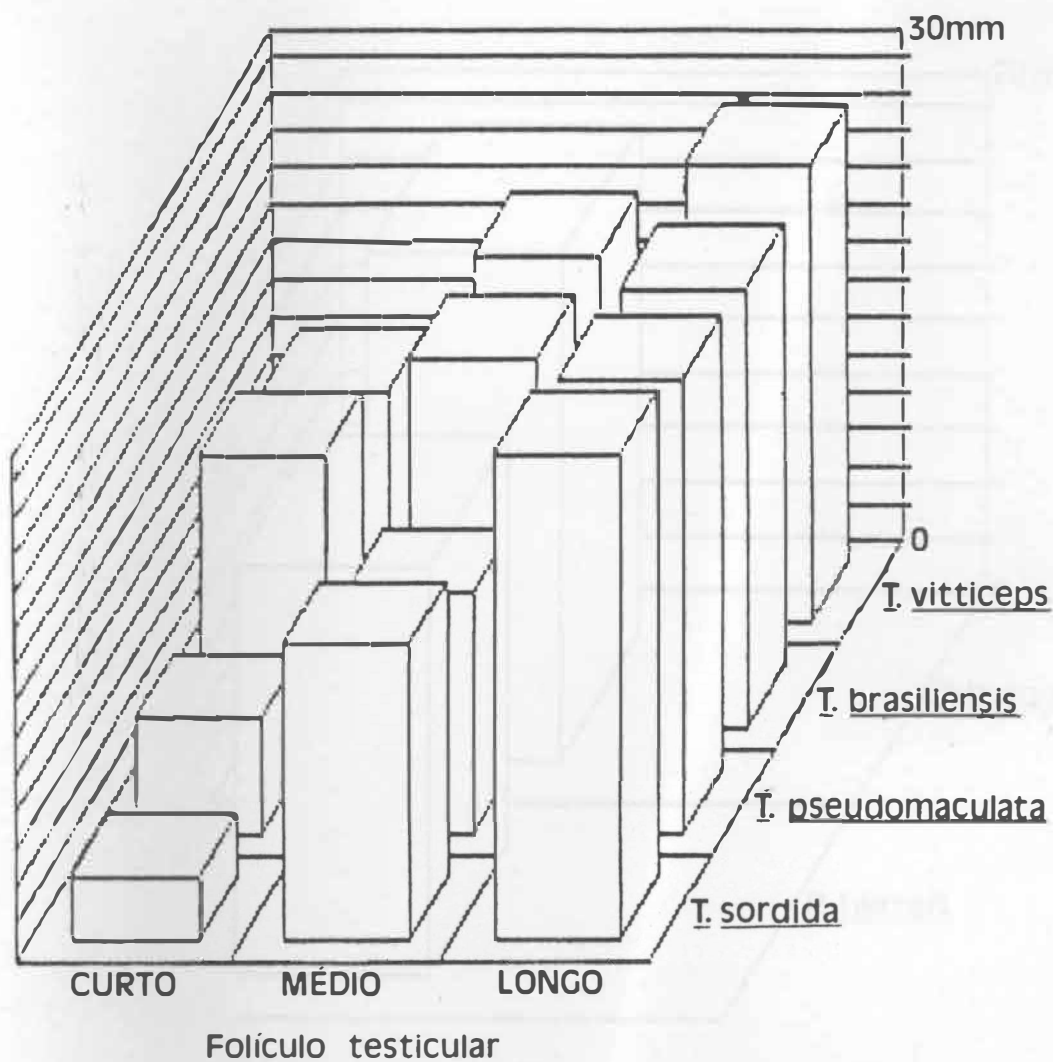


Figura 13: Aspecto geral comparativo do comprimento (mm) dos diferentes tipos de folículos testiculares entre as espécies do gênero *Triatoma*.

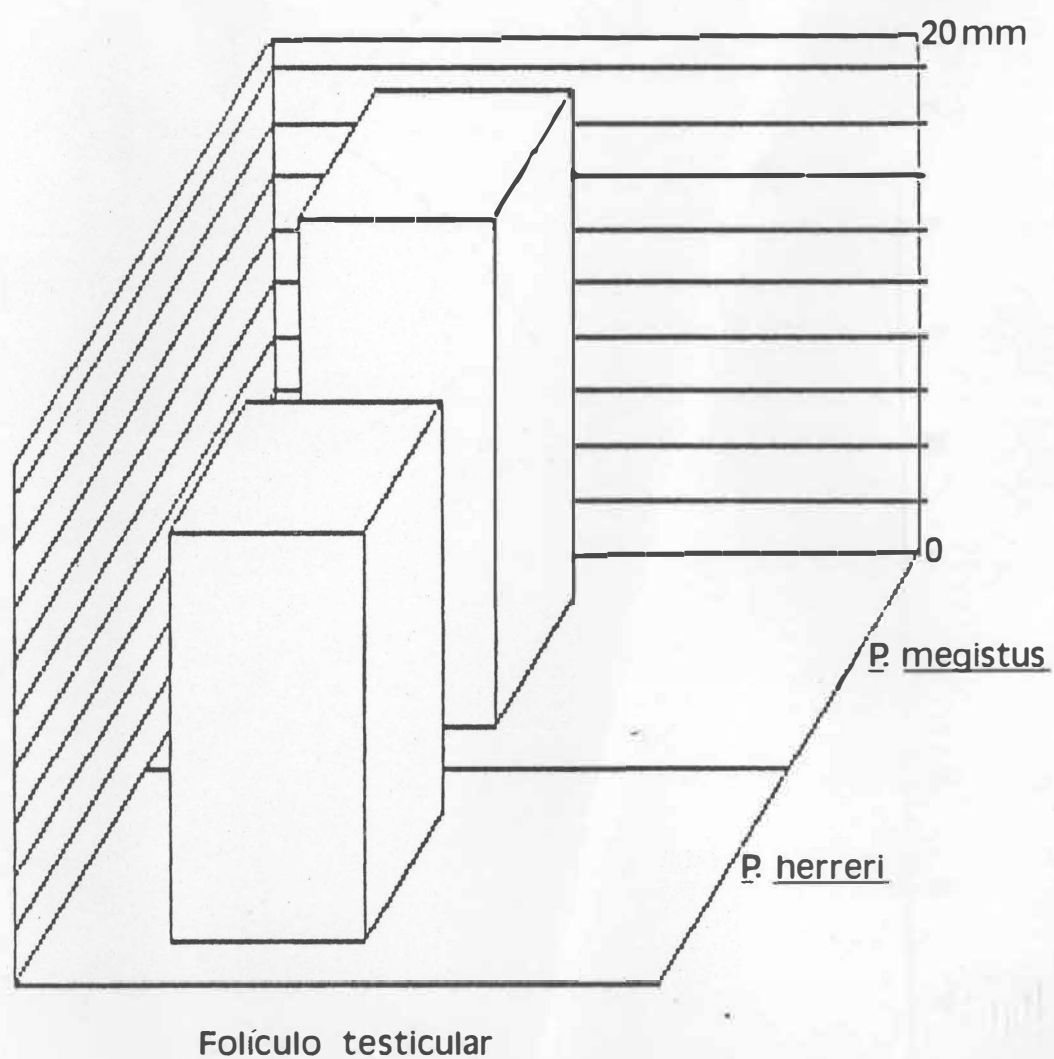


Figura 14: Aspecto geral comparativo do comprimento (mm) dos folículos testiculares do gênero *Panstrongylus*.

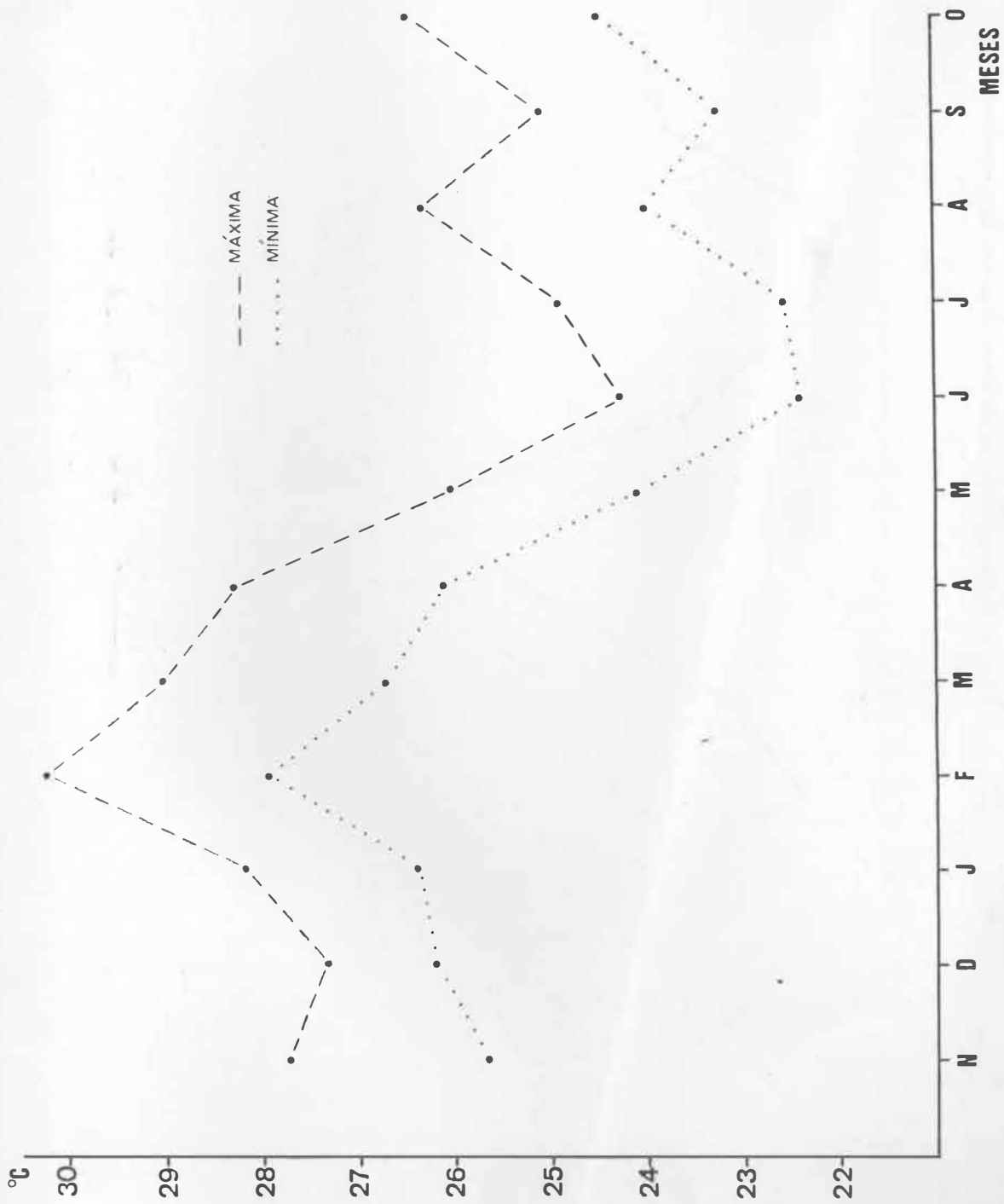


Figura 15: Médias mensais das temperaturas máxima e mínima.

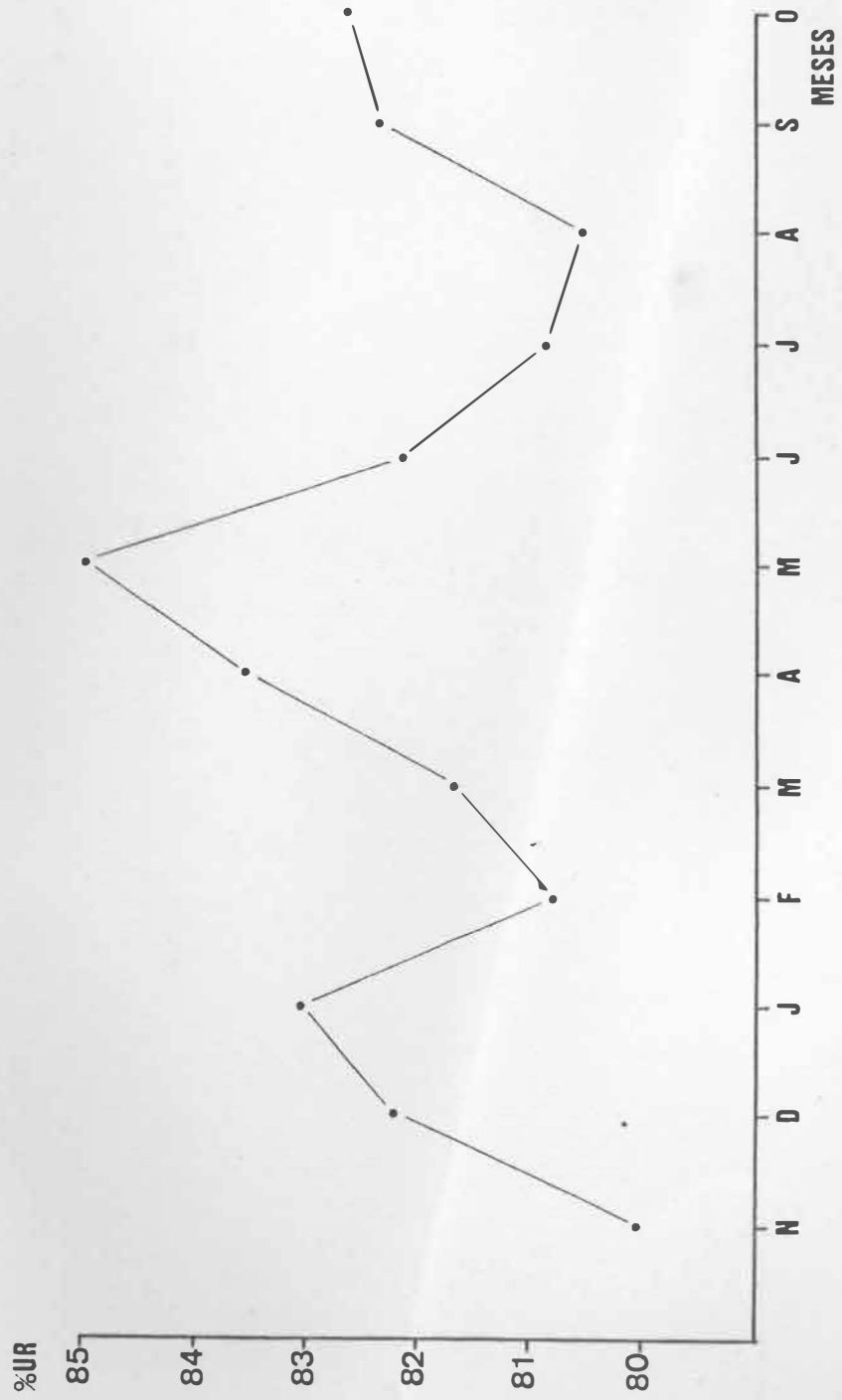


Figura 16: Médias mensais da unidade relativa do ar.